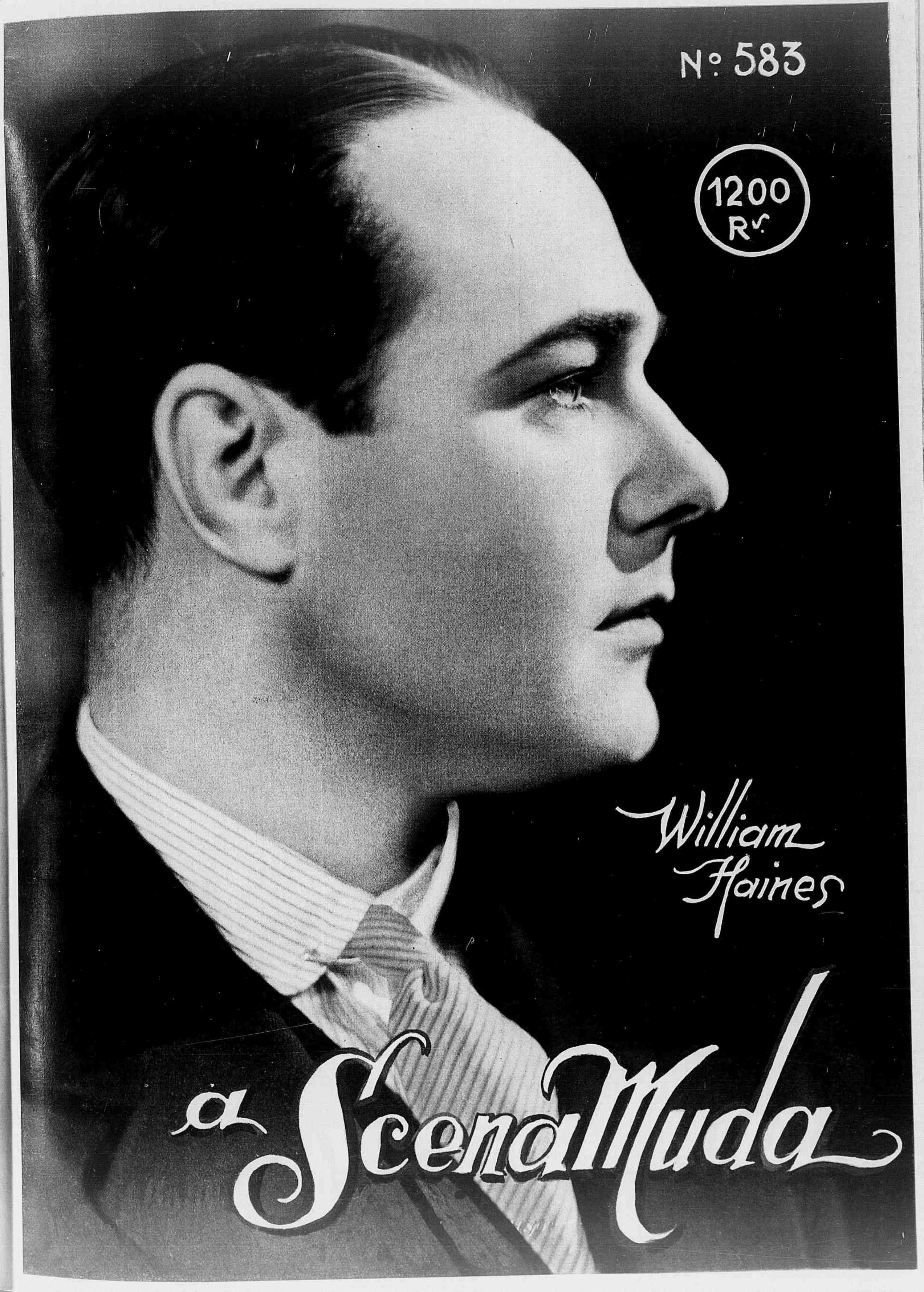

Nº 583
1200
Rv.
William Haines
a Scena Muda

CONHECIMENTOS CURIOSOS

Superstições sobre os anneis
Os pontos vulneraveis no homem
A lenda do edelweis
A origem da tonsura
Uma peixada que custou 1.600 dollars
A desapparição do Cruzeiro do Sul
O que indicam as palpitações
Como se conseguiu pesar a Terra
Feitiços em que ainda ha quem acredite
O segredo das pyramides

TUDO ISSO SE ENCONTRA

NO

ALMANACH EU SEI TUDO PARA 1932

A' VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES

Delicias da celebridade

Recordam-se dos recursos de que teve de lançar mão Ramon Novarro, quando percorreu a Europa em gozo de férias? Antes de chegar á França, tivéra que disfarçar-se. Depois, quando queria visitar um logar qualquer, tinha que usar oculos escuros, caminhar como se fosse aleijado e fazer outras extravagancias do mesmo quilate, para escapar ás expansões do publico. Pois agora, cousa similhante aconteceu com Greta Garbo, quando terminou *Mata Hari*. Já tivemos opportunidade de dizer aos nossos leitores, que, se algum dia visitarem Hollywood e encontrarem na rua uma mulher que occulta os olhos por traz de enormes oculos negros, que veste um sweter desbotado, de pessimo gosto e um longo guarda-chuva, é que a sorte os collocou frente a frente com a mulher mais popular de todo o mundo: Greta Garbo. Se alguem julgou que essa anterior explicação era um exaggero, terá que mudar de ideia quando souber que em um restaurant de Los Angeles, ha poucas semanas, um dos frequentadores da casa deu de cara com uma mulher que tinha as caracteristicas acima descriptas.

— Esta é Greta Garbo... Oh! A mim é que não engana! — exclamou para seu companheiro de mesa, emquanto cravava os olhos nos oculos enfumaçados da pseuda empregadinha de commercio, que, pela manhã e á tarde, entrava no restaurant.

— Estás doido! Greta Garbo não sahe de Hollywood. Sabe perfeitamente que não poderá viver tranquilla em outro qualquer logar do mundo. De resto, sabes o que informam por ahi? Que ella foi vista, hontem á noite, em um quarto de hotel, na Quinta Avenida de Nova York, em companhia de Ramon Novarro. Ora, se ella hontem estava em Nova York, como poderia estar hoje aqui, em Los Angeles?

— Bem... Vamos apostar? Dez dollars em como essa mulher de oculos pretos é Greta Garbo!

E sem mais discussão os dous curiosos amigos apostaram. Depois levantaram-se e approximando-se da mesa em que se sentára a supposta empregadinha de commercio, um d'elles, tirando o chapéo cerimoniosamente, fallou.

— Senhorita... Desculpe, se a incommodo... Porem acabo de apostar aqui com este companheiro em como não é quem quer apparentar, e sim a famosa Greta Garbo, a nossa estrella favorita!

A desconhecida empallideceu ligeiramente. Porem a perturbação durou poucos segundos, porque, retirando os oculos, exclamou sorrindo:

— Pois ganhou a aposta, senhor. Sou Greta Garbo. Vim descansar em Los Angeles. Querem almoçar commigo?

No mesmo dia, os jornaes da tarde fallavam profusamente do facto e, para cumulo, até davam o nome do hotel em que se alojára a estrella sueca.

Para terminar diremos que na mesma noite, Greta Garbo teve que regressar ao studio da *Metro!*

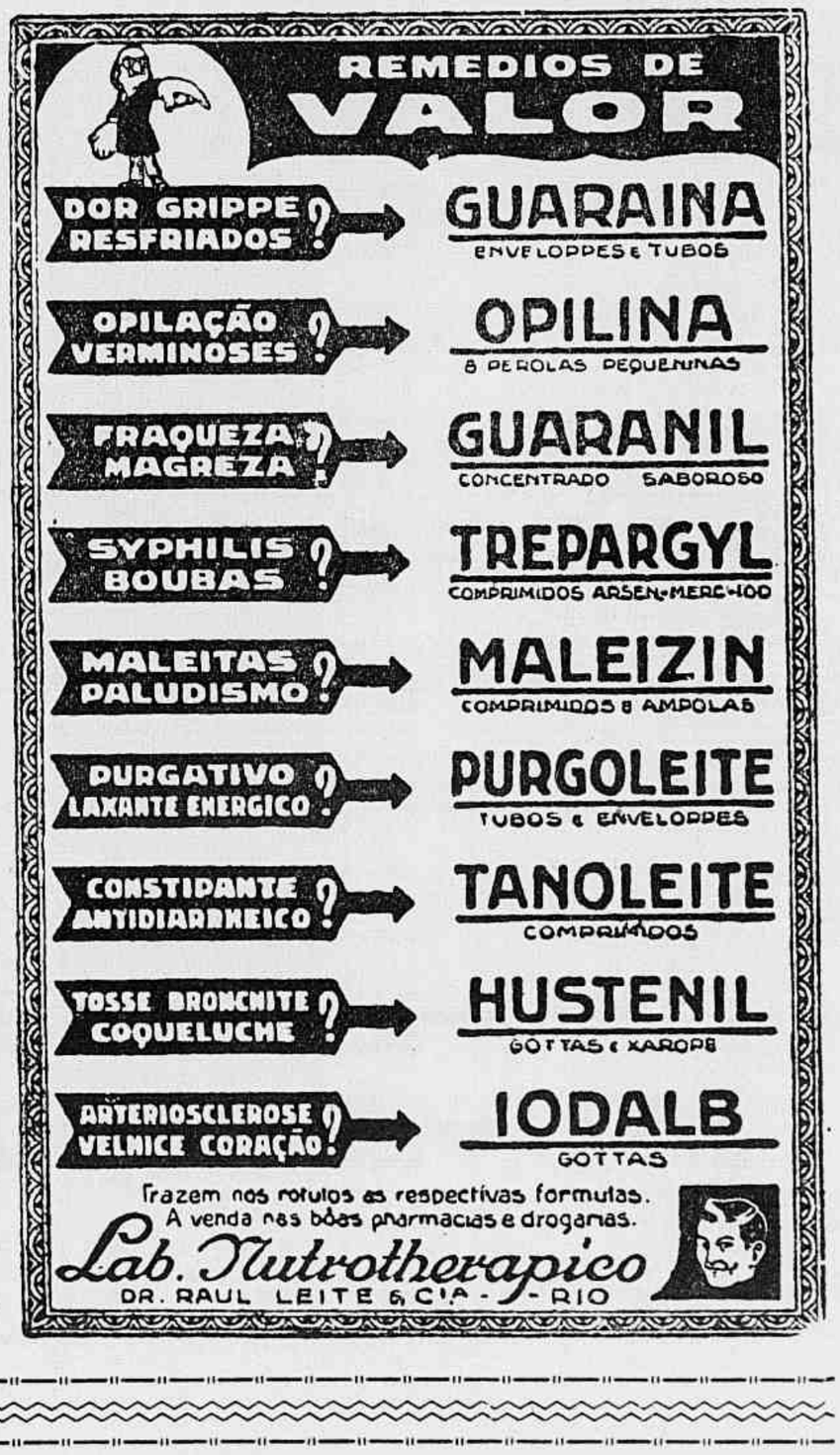
Ahi está no que dá ser celebre!

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 583 — 11.º DO 12.º ANNO

24 de Maio de 1932

Novidades na tela — (*Madge Evans*, da *Metro*) 5
A moda em Hollywood 6
Joan Blondell, da *Warner-First National* 7
Marie Dressler, a vovó querida dos *fans* 8
O homem da "nota" — (*Williams Haines*, *Jimmy Durante*, *Ernest Torrence* e *Leila Hyams*) 10
Inquisição moderna — (*Walter Huston* e *Loretta Young*) 11
Os que vivem no écran — (*Ramon Novarro*, da *Metro* 14
David Manners e *Loretta Young*, da *Warner First National* 15
Marlene, a sereia germanica que nasceu da espuma do Rheno 16
Marlene e *Clive Brooks*, da *Paramount* 18
Thelma Todd e *Chester Morris*, da *United Artists* 19
Minna Gombell, da *Fox* 22
Ludibriada — (*Tallulah Bankhead* e *Irving Pichel* 23
Beau ideal — (*Frank Mac Cormick*, *Ralph Forbes* e *Don Alvarado*) 26
Possuida — (*Clark Gable* e *Joan Crawford*).. 28
O homem Deus 32


REMEDIOS DE VALOR
DOR GRIPPE? RESFRIADOS? → GUARAINA ENVELOPPES E TUBOS
OPILAÇÃO? VERMINOSES? → OPILINA 8 PEROLAS PEQUENINAS
FRAQUEZA? MAGREZA? → GUARANIL CONCENTRADO SABOROSO
SYPHILIS? BOUBAS? → TREPARGYL COMPRIMIDOS ARSENO-MERCURIO
MALEITAS? PALUDISMO? → MALEIZIN COMPRIMIDOS E AMPOLAS
PURGATIVO? LAXANTE ENERGICO? → PURGOLEITE TUBOS E ENVELOPPES
CONSTIPANTE? ANTIDIARRHEICO? → TANOLEITE COMPRIMIDOS
TOSSE BRONCHITE? COQUELUCHE? → HUSTENIL GOTTAS E XAROPE
ARTERIOSCLEROSE? VELHICE CORAÇÃO? → IODALB GOTTAS
Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A venda nas bôas pharmacias e drogarias.
Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & Cia. - RIO

A REVISTA DA SEMANA

publica todas as semanas grande copia de photographias sobre acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.310 — JOSÉ DOMINGUEZ (*Petropolis*) — E' promissor o seu futuro, em que vejo ventura e calma. Soffrerá a trahição de um falso amigo, recebendo ingratidões que não espera.

Fará uma viagem de bons resultados praticos. Terá tambem uma questão com a justiça, em que será vencedor, após pequenos aborrecimentos e prejuizos monetarios.

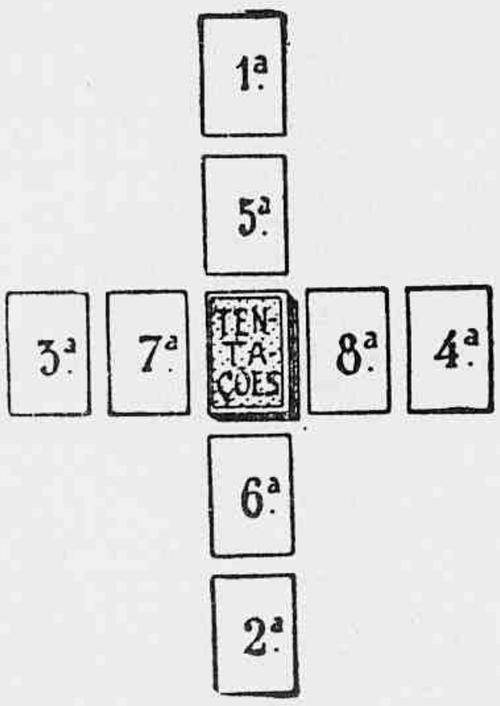
N. 1.311 — LOLA (*Santos*) — Pelas cartas do seu mappa se vê uma mulher intrigante ao lado de um jovem que a estima procurando afastal-o. Haverá realmente uma pequena ausencia delle, porem a negocios, em companhia de um homem idoso e tambem de commercio.

Receberá bôas noticias que vem a caminhos breves, causando-lhe alegria. Terá tambem pequenos dinheiros.

N. 1.312 — ZIZI (*Bocca do Matto*) — Um homem de bem e que se preoccupa com a sua felicidade adoecerá uma noite, sem gravidade. Vejo sustos, sobresaltos, inquietações e lagrimas que serão passageiras. Haverá uma pequena viagem ainda motivada por essa doença.

Vejo ainda um acontecimento feliz e inesperado, assim como mudança de condição social.

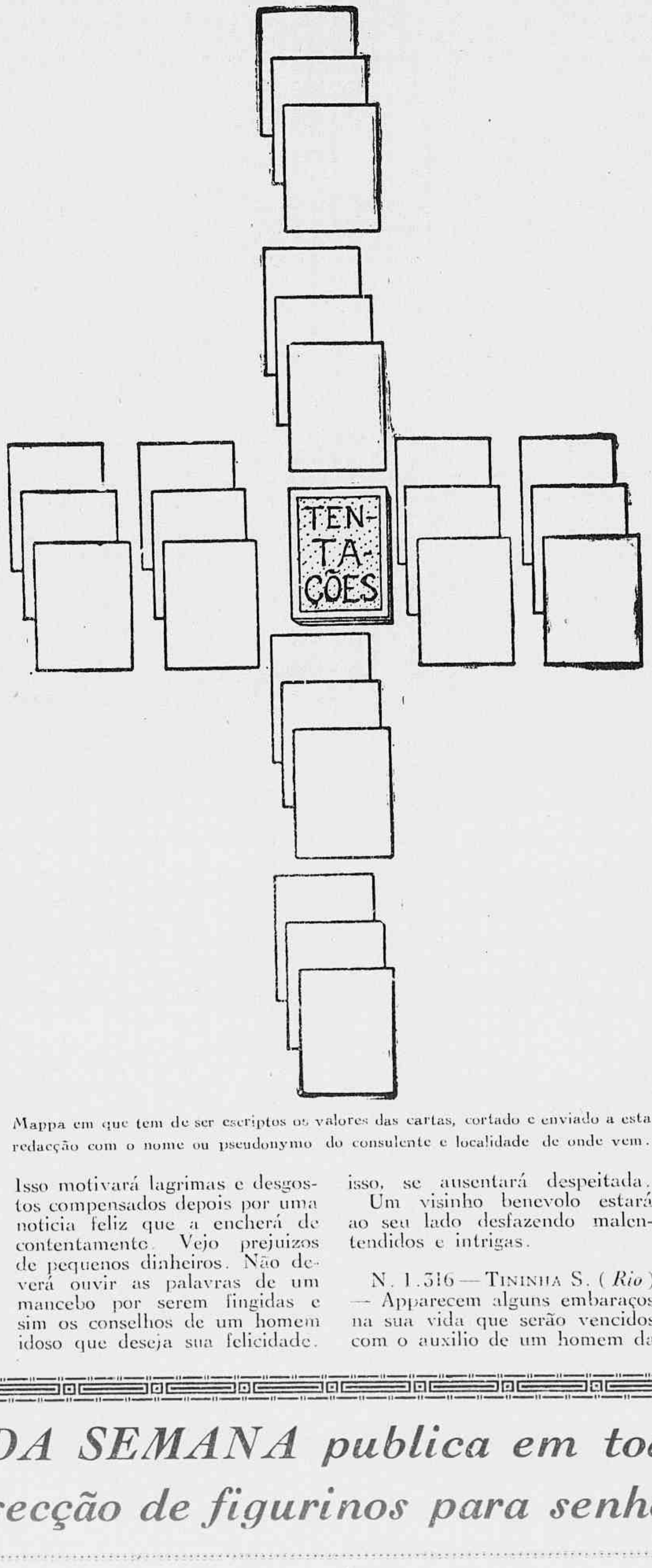
N. 1.313 — STA. ENNOVY AZUOS (*Rio de Janeiro*) — Vejo uma discordia provocada por desvio de correspondencia



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

que será violada, motivando intrigas e desconfianças. Um homem de idade apaziguará tudo, afastando a pessôa causadora da desintelligencia. Haverá um matrimonio feliz fóra de casa, feito com muita sympathia e regular fortuna.

N. 1.314 — BERENICE STEIVEL (*Rio de Janeiro*) — Haverá uma trahição de pessôa que finge ser sua amiga, porém não o é.



Mappa em que tem de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

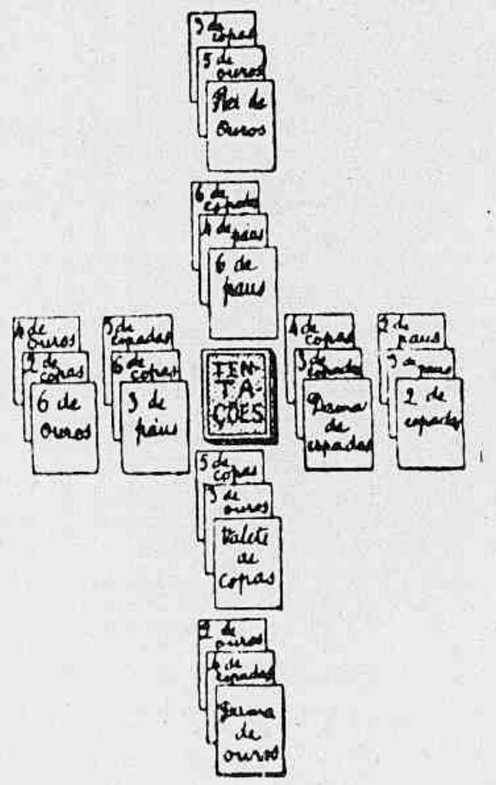
Isso motivará lagrimas e desgostos compensados depois por uma noticia feliz que a encherá de contentamento. Vejo prejuizos de pequenos dinheiros. Não deverá ouvir as palavras de um mancebo por serem fingidas e sim os conselhos de um homem idoso que deseja sua felicidade.

N. 1.315 — JANDYRA SILVA (*Rio*) — Fará uma pequena viagem de bons resultados praticos. Uma mulher que a estima e lhe tem prestado bons serviços adoecerá fóra de casa sem muita gravidade.

Uma rival pretenderá lhe fazer sombra sem o conseguir e, por isso, se ausentará despeitada.

Um visinho benevolo estará ao seu lado desfazendo malentendidos e intrigas.

N. 1.316 — TININHA S. (*Rio*) — Apparecem alguns embaraços na sua vida que serão vencidos com o auxilio de um homem da lei e outro homem de negocios que lhe proporcionará dinheiros inesperados. A caminhos breves vem uma bôa noticia de pessôa amiga e ausente. Vejo no futuro ventura duradoura, após pequenas contrariedades.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 1.317 — DADY (*Baurú*) — Já expliquei a Nilson, dahi de Baurú, e que mandou logo dois mappas, que iria attender sua consulta. Seu mappa revela, pela disposição das cartas, que seu futuro será feliz. Terá inevitaveis contrariedades, porém depois ventura duradoura ao lado de uma pessôa que a estima. Vejo mais que receberá pequenos dinheiros inesperados.

N. 1.318 — ESPERANÇOSA (*Nictheroy*) — Foi-me entregue sua amavel cartinha endereçada á direcção desta revista.

Fiquei sciente do seu conteúdo e breve será attendida, já não o tendo sido por serem muitas as consulentes e relativamente pouco o espaço de que disponho. Vinte dias apenas é pouca espera...

Tenha um pouco de paciencia e verá a resposta á sua consulta.

N. 1.319 — ANILORAC OTASORC (*São Paulo*) — Vejo sua correspondencia desviada, o que lhe causará desgosto por se julgar esquecida por uma pessôa que a estima. Após algumas contrariedades naturaes e obstaculos oppostos a um matrimonio, verá seus sonhos realizados. Um jovem de bôa posição de fortuna cumprirá as promessas que lhe fará certo dia.

Myrra Yaroslavska

A REVISTA DA SEMANA publica em todos os numeros desenvolvida secção de figurinos para senhoras e creanças.

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO. REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR-GERENTE

Telephone 2-2550

RIO DE JANEIRO, 24 DE MAIO DE 1932 || N. 583—11.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno.....	50$000
½ "	26$000

REGISTRADO

Um anno.....	67$000
½ "	34$000
Num. avulso..	1$200
" atrazado	1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno	55$000
½ "	28$000

REGISTRADO

Um anno	87$000
½ "	44$000

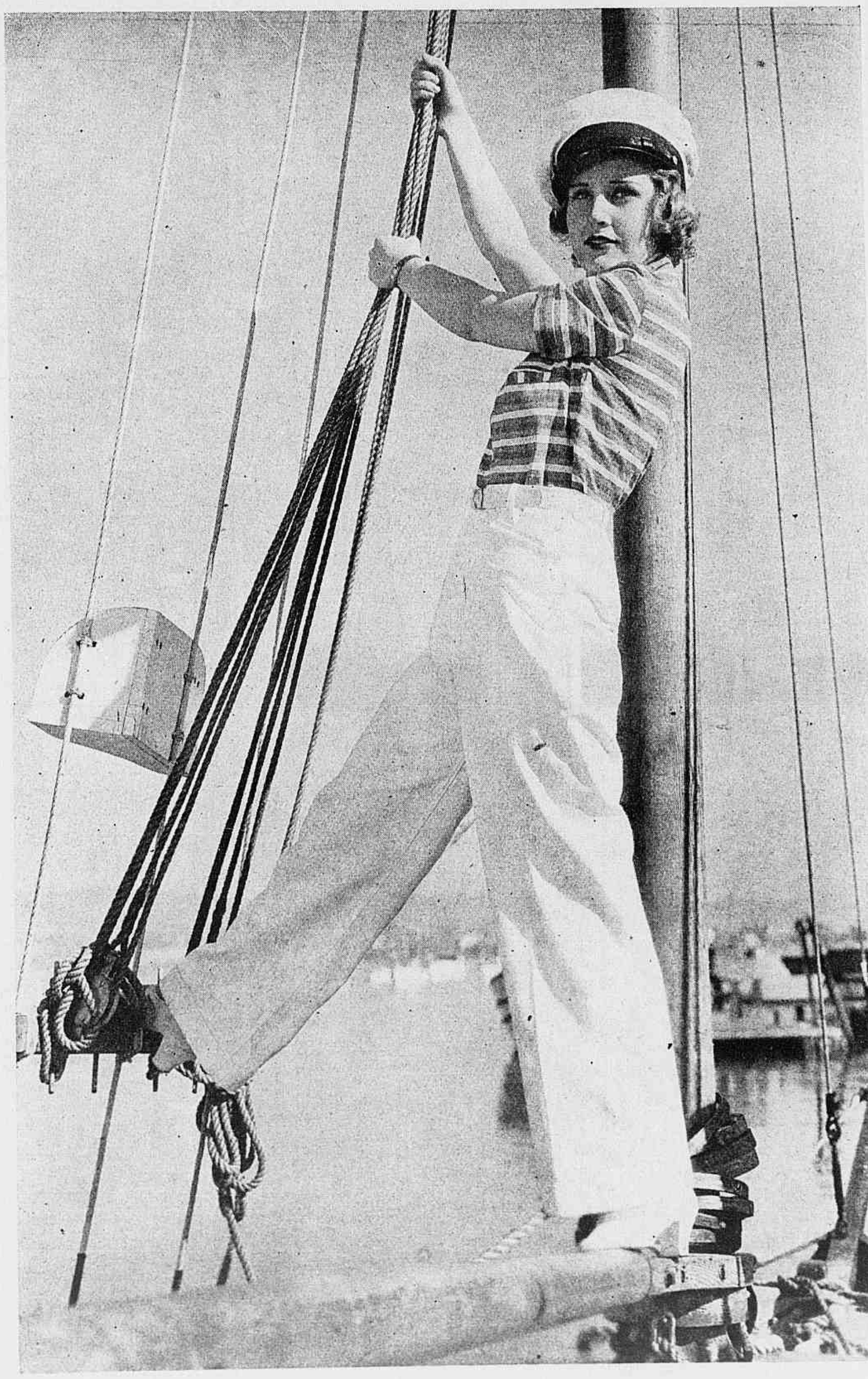
NOVIDADES NA TELA

Anne May Wong está subindo!

Essa chinezinha de San Francisco da California está subindo de cotação. Os directores a disputam, dia a dia, mais encarniçadamente. Porque? O facto é o seguinte. Miss Wong voltou de sua longa viagem pela Europa com todo o aspecto de uma grande dama! Sua permanencia triumphal em Londres, Berlim e Vienna, deu-lhe o valor que Hollywood, agora, já começa a capitalizar. Contractada pela *Paramount* filmou *A Filha do Dragão* e *Shanghai Express*, com Marlene e agora vai ser emprestada á *Radio* para um film de assumptos tenebrosos, desenrolados na China... Quem é a exotica Mae? E' um producto de China Town, o famoso bairro chinez de San-Francisco da California. Lá nasceu e lá cresceu e se fez moça e linda... Da China conhece apenas o contorno indicado pelo mappa. Muito cedo, contrariando os desejos de seu pai, que a educava nos severos principios de Confucio, Anna começou a trabalhar, ás escondidas, como "extra" nos studios. Quando seu progenitor deu conta d'isso, já era tarde; Anne já estava enraizada no studio... Agora aspirava ser estrella... Depois de lutar sem resultado em Hollywood, fez uma viagem ao Velho Mundo e logo ao chegar causou sensação... Ingressou no studio da *Ufa*. Contractada por esta empreza, Anna demonstra ser intelligente e aprendeu o allemão em pouco mais de dous mezes! Então visitou Vienna e appareceu nos mais famosos theatros com exito rotundo. Mais tarde foi para Londres, onde trabalhou em uma quantidade de films com o celebre Dupont. Porem, para voltar a Hollywood e triumphar plenamente, faltava-lhe um detalhe. Então Anne foi a Paris, onde encheu varias malas com vestidos, capotes, pelles, chapéos, sapatos e "miudezas", que lhe sahiram por 200 mil francos. Terminado esse detalhe, partiu pelo *Ile de France*, rumo a Nova York... De lá, de avião, seguiu para Hollywood... Emfim, fez tudo, aparatosamente! Primeiro frequentou as reuniões mundanas e "ipso facto" ficou cercada por uma grande corte de admiradores. Quem a conheceu antes d'essa feliz viagem á Europa, affirma que a chinezinha voltou mais bella, seductora e fascinante...

A grande vontade de Anne é conhecer, um dia, a terra dos seus pais... Porem, quando pensa nisso, seu rosto empallidece e um longo arrepio percorre seu corpo e ergue seus hombros. "Alguma cousa me diz que se fôr lá, algum dia, nunca mais poderei voltar..."

Será que Anne sente-se culpada por haver violado os rigidos mandamentos dos seus deuses ancestraes?

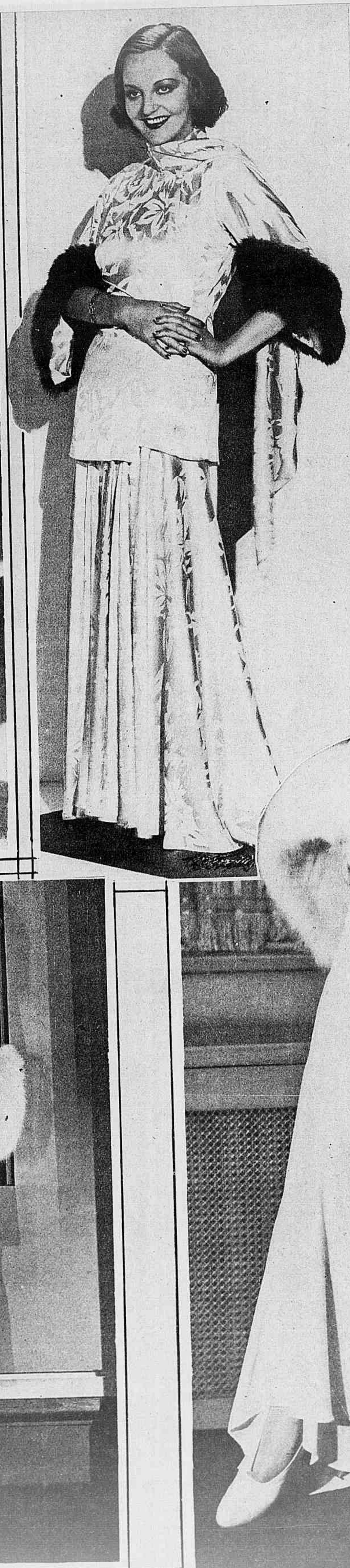


Madge Evans, da *Metro*, no yacht de Irving Thalberg, (marido de Norma Shearer).

Este numero consta de 36 paginas.

A moda em Hollywood

Leila Hyams, com casaco de pelle de lontra.— Minna Gombell, de toilette para recepção em crepe setim, com punhos de pelle. — Ina Claire, com lindo casaquinho de drap cinza e *renard* do mesmo tom. — A millionaria Marion Davies com luxuosa toilette para receber os convidados a uma de suas famosas tardes dansantes !



Joan Blondell, da
Warner First National.

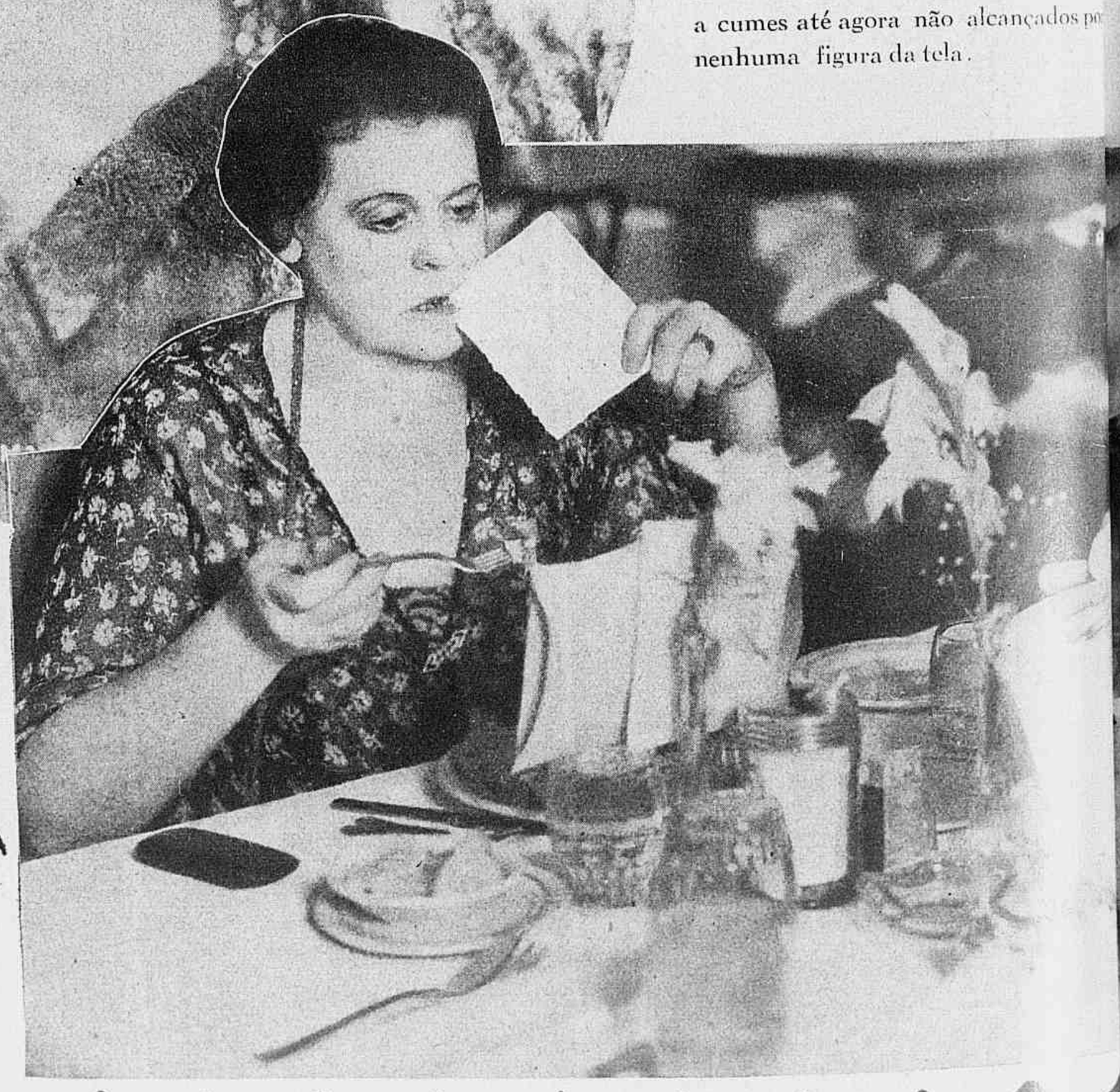
Marie Dressler

MARIE DRESSLER!

Ella é, hoje em dia, a creatura mais estimada nos immensos estudios da *Metro-Goldwyn-Mayer*. Marie Dressler, uma creatura de sessenta e tantos annos, no periodo da vida em que todas as creaturas se desilludem e se vêem esquecidas, conquista a sympathia de legiões atravez todas as partes do globo.

Marie Dressler é uma predestinada. Sua arte não conhece limites. Ao entregar-lhe a estatueta da Academia de Artes e Sciencias de Hollywood, Curtis proferiu esta phrase: "Você tem a faculdade, Marie Dressler de, fazendo rir ou fazendo chorar — e como você o consegue! — tornar felizes todas as platéas. Deus a abençôe".

Marie Dressler conquistou a estatueta da Academia graças ao seu trabalho em *O Lyrio do Lodo*, o famoso *Min and Bill*. Isso se deu justamente quando, ha mezes, ella interpretava *Emma*, o film que é hoje, nos Estados Unidos, o seu successo maximo, o film que a elevou a cumes até agora não alcançados por nenhuma figura da tela.



- a "GRAND OLD LADY" de HOLLYWOOD, VOVÓ QUERIDA dos "FANS"...

por Waldemar Torres.

A arte de Marie Dressler, como disse, não tem limites. Ella é a extraordinaria tragica de *O Ladrão do*, como é a excentrica de *Hollywood Revue*, ou a artista melodramatica de *Madame Prefeito*.

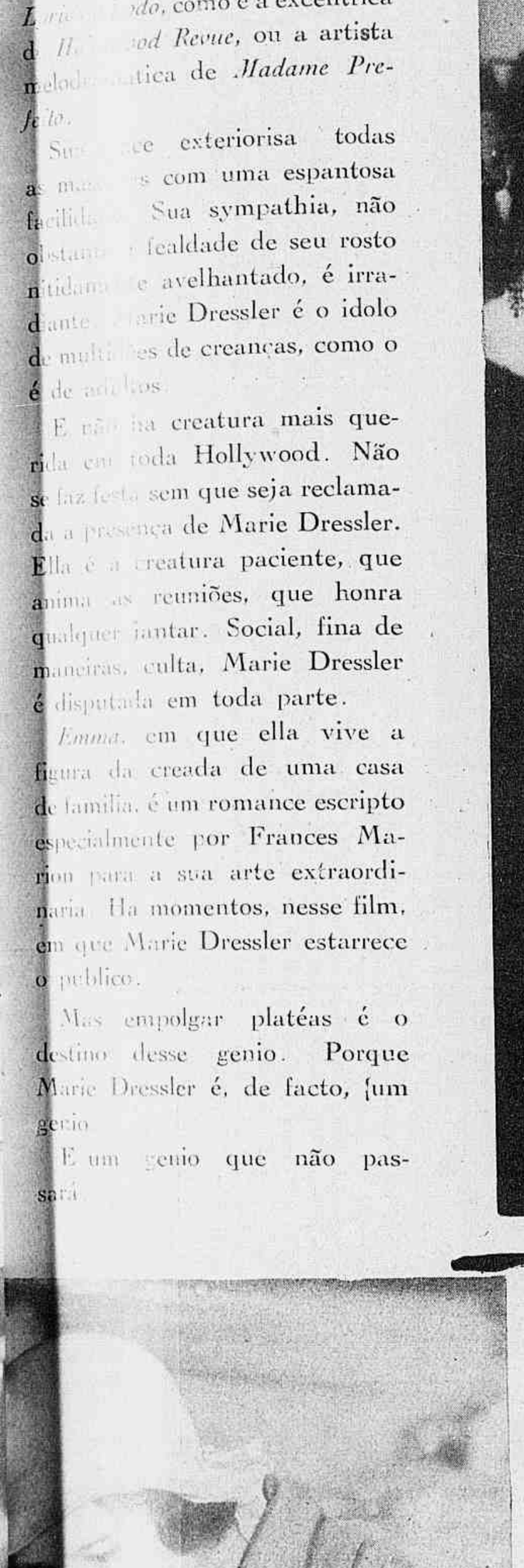
Sua face exteriorisa todas as emoções com uma espantosa facilidade. Sua sympathia, não obstante a fealdade de seu rosto nitidamente avelhantado, é irradiante. Marie Dressler é o idolo de multidões de creanças, como o é de adultos.

E não ha creatura mais querida em toda Hollywood. Não se faz festa sem que seja reclamada a presença de Marie Dressler. Ella é a creatura paciente, que anima as reuniões, que honra qualquer jantar. Social, fina de maneiras, culta, Marie Dressler é disputada em toda parte.

Emma, em que ella vive a figura da creada de uma casa de familia, é um romance escripto especialmente por Frances Marion para a sua arte extraordinaria. Ha momentos, nesse film, em que Marie Dressler estarrece o publico.

Mas empolgar platéas é o destino desse genio. Porque Marie Dressler é, de facto, um genio.

E um genio que não passará.



Mesmo quando o seu nome deixar de brilhar nas "marquizes" de Broadway e de todo o mundo, o publico não se esquecerá da mulher que, aos sessenta e tantos annos, foi para toda a gente um idolo de prestigio poucas vezes alcançado por mulheres jovens, bonitas, faceiras...

Marie Dressler enche de orgulho, com a sua arte immensa, a *Metro-Goldwyn-Mayer*.

— Bemdita Marie Dressler. Deus a abençôe, como muito bem disse Curtis, o vice-presidente dos Estados-Unidos, *jan*, como qualquer outro mortal, da *grand old lady* da *Meiro*...

O homem da "nota"

Producção da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Wallingford — WILLIAM HAINES
Schnozzle, — JIMMY DURANTE
Blackie Daw — ERNEST TORRENCE
Dorothy — *Leila Hyams*
Charles Harpes — *Hale Hamilton*

Era um espertalhão aquelle pandego J. Rufus Wallingford! Não lhe foi difficil, por isso, a bordo, fazer camaradagem com um outro espertalhão: Blackie Daw. Tambem não lhe foi difficil, á custa de *bluffs*, impressionar certo passageiro endinheirado, tanto que, no momento do desembarque, em New-York, o tal passageiro era *bugodeado*, por isso que entregára a Wallingford um cheque de 25.000 dollars a proposito de um *negocio* que nunca se realizou... Tendo Blackie Daw como socio e o narigudo Schnozzle como auxiliar — Schnozzle era o "chauffeur particular" de Wallingford — o espertalhão fazia figura e conseguia apparecer em toda parte como um illustre homem de negocios...

A primeira cousa que elle fez ao chegar a New-York foi tomar um apartamento no Ritz.

— Patife! Tu agora és meu criado... Não podes beber o meu "wisky".

Conduzido num automovel roubado por Schnozzle, Wallingford foi recebido no luxuoso hotel como uma figura de primeira grandeza, e seu socio, o circunspecto Blackie, não fez figura menos importante.

E appareceram os "trouxas".

A seguir ao passageiro, companheiro de viagem de Wallingford, appareceram muitos outros, e todos foram mais ou menos bem "trabalhados"... McGonigal, entretanto, um agente de policia que de ha muito era "amigo" de Wallingford, não perdia o "amigo" de vista.

Dá-lhe o cerco, mas Wallingford, sempre esperto, consegue escapar-se.

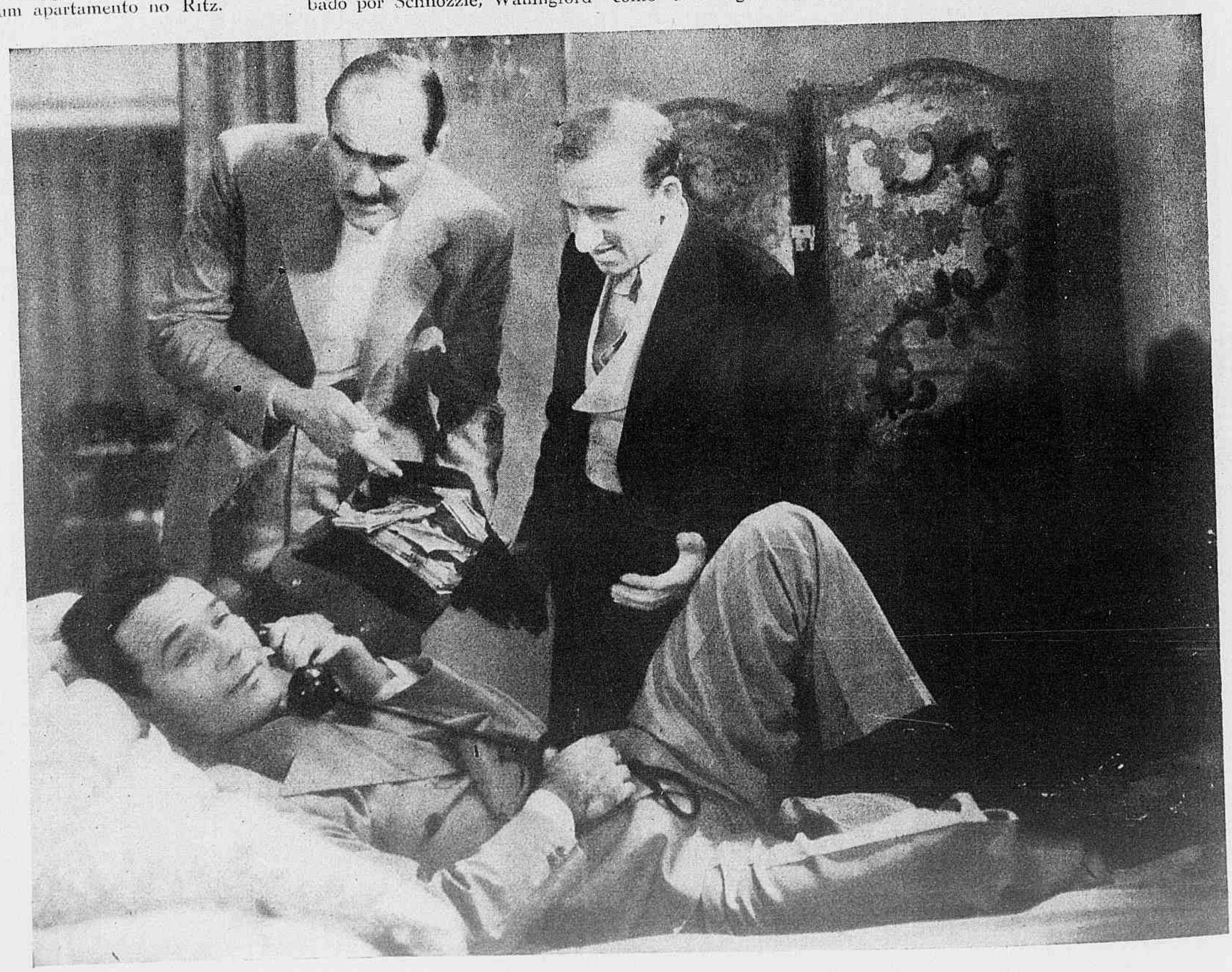
MacGonigal, porem, sabe de certo cheque firmado pelo passageiro, Mr. Tuttle, o tal cheque de 25.000 dollars — quantia em que Mr. Tuttle fôra "embrulhado"...

Quando MacGonigal julga prestes o momento de pegar o espertalhão e os seus associados, estes se escapam com facilidade e para Wallingford isso tinha um motivo mais forte do que o simples proposito de fugir á acção da policia: é que Wallingford, enamorado de uma pequena encantadora, Dorothy, despedida pelo gerente do Ritz, decide seguil-a a Pelton, sua terra, onde ella voltaria ao seio da familia. Não só esse motivo — o de sympathia — influiu na resolução do embarque para Pelton.

E' que Wallingford sabe da propria Dorothy que seus paes estão para vender por 15.000 dollars um terreno.

Wallingford vê nesse facto

(Continúa na pagina 20).



O dinheiro vinha chegando com facilidade. Oh, vida regalada!

INQUISIÇÃO MODERNA

Film da *Warner-First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Bannister (chefe do bando) — WALTER HUSTON
Laura (sua filha) — LORETTA YOUNG
Mary Stanton (rica viuva, amiga de Laura) — *Doris Kenyon*
Dick Cheney (jovem noivo de Laura) — *David Manners*
Burroughs (comparsa de Jack) — *John Hallyday*
Snead (idem) — *Dudley Digges*
Gregory (rival de Jack) — *Gilbert Emery*
Bailey — *Wolliard Robertson*
Malcolm Stanton (filho de mr. Stanton) — *Douglas Scott*

Os mais intimos não escondiam o receio que tinham de ver a carreira Jack de terminar em tragedia.

Jack Bannister era o chefe temivel de um formidavel bando de criminosos, que agindo com habilidade infernal, tendo por guia a coragem louca e a intelligencia de Jack, punha em sobresalto os grandes industriaes e o commercio de toda a gigantesca Nova York.

Quem se atrevesse a não pagar o pesado tributo que elle exigia constantemente, de uns e outros, soffria tremendo castigo...

A policia, apoz uma campanha tenaz onde perderam a vida dezenas de homens valorosos e abnegados, estava ella propria convencida de sua impotencia. Era impossivel lutar contra aquelle homem mysterioso e infernal que adivinhava immediatamente as menores manobras e medidas policiaes e logo agia com rapidez e habilidade fantasticas, com represalias terriveis.

Jack Bannister era, assim, uma figura sinistra que todos respeitavam, pois seus asseclas espalhavam o terror pela cidade, matando e praticando toda a sorte de desatinos, sem olhar a quem... Elle costuma dizer, cheio de satisfação: "Orgulho-me de ser o mais deshonesto dos homens!" Nascera para aquella vida aventurosa, nenhum outro preparava os planos com maior segurança, e os executava com mais habilidade e presteza... Nunca falhava! O dinheiro corria á farta... e assim elle podia enviar para sua filha, uma linda jovem, que se educava na Europa, quantias fabulosas e ricos presentes... Laura, recebia tudo

Sua filha vivia em Paris, ignorando o meio de vida de Jack.

Laura tratava o pai com tal desprezo, que já não procurava occultar.

isso com longas e carinhosas cartas do pai e sempre acreditára que elle fosse um conceituado commerciante, millionario.

Agora, porem, um grave problema surgia diante da carreira de Jack Bannister: Sua filha, terminado o seu curso, annunciava que ia deixar o collegio e que breve estaria nos Estados Unidos para viver a seu lado... Como?! Sua filha, que elle adorava ternamente, não deixaria de descobrir o seu meio de vida! E de facto, poucos dias depois Laura chegava em companhia de Mrs. Stanton, uma viuva que lhe fazia companhia e era sua grande confidente... Com ellas surge a sympathica figura de Dick Cheney, um jovem rico, que ama Laura e com ella combinou casar-se logo que chegassem aos Estados Unidos e obtivessem o consentimento de Jack.

Com o regresso da filha Jack começa a soffrer profundamente, pois a filha com o coração dolorido não tarda a descobrir quem era o pai e, habituada á pratica das bôas acções, começa por odiar e depois a ter verdadeiro desprezo pelo pai, chegando mesmo a romper o seu noivado, porque, diz ella, não quer manchar o nome honesto do noivo com o seu, que é o mais odiado e amaldiçoado da cidade inteira!

Profundamente acabrunhado, Jack resolve largar tudo... pela amizade da filha querida. E de tal modo se escravisa a essa preoccupação que nem sequer pensou mais nas tenebrosas operações que sempre tinha que resolver, para guiar o bando sinistro.

Com isso, porem, não concordam seus asseclas, que resolvem tomar uma satisfacção ao chefe que os abandonava justamente agora que a Policia se preparava para nova e violenta offensiva contra o bando de malfeitores. Então Jack declara-lhes que nada o demoverá de sua resolução... Deixará tudo, tudo... para reconquistar a filha...

Os homens retiram-se, porem um d'elles, Bailey, cheio de rancor, deixa-se ficar e quando se vê a sós com Jack, aponta-lhe ao peito o revolver, dizendo:

— Pois se nos abandonas, covarde, vais morrer!

Nesse instante, justamente, toda sorriso surge Laura, que vinha fazer as pazes com o pai... O bandido esconde a arma e os dous homens se entreolham sorrindo... Então, Jack pede á filha que saia por um instante,

Para conquistar a amizade da filha, Jack presenteava-a com ricas joias...

Quando Laura chegou da Europa, elle foi abraçal-a, louco de alegria.

Bem sei, agora, de que vive o senhor! — declarou Laura ao pai. —E' horrivel!

pois precisa de resolver um negocio com Bailey. Laura sahe e elle, angustiado, porem resoluto, diz ao adversario:

— Vamos! Mata-me logo de uma vez... Não prolongues minha tortura... Cuidado, porque minha filha pode entrar de um momento para outro!

Então o miseravel, cheio de odio, replica com um sorriso cruel:

— De que me vale matar-te, covarde, que nos abandonaste? Não soffrerás tanto como se eu matar tua filha! E como, nesse instante, Laura voltasse á sala, o bandido avança para ella, de revolver em punho.

Jack, porem, atira-se ao miseravel, luta com elle, tentando arrebatar-lhe a arma... Um tiro parte e elle cahe para morrer pouco depois, em holocausto ao amor e á felicidade da filha extremecida.

Naquelle instante Laura entrou... E o bandido, com um sorriso, escondeu a arma.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Um sarau na residencia de Ramon Novarro

RAMON NOVARRO chamou-nos pelo telephone afim de convidar-nos para uma festa intima em sua residencia.

"Iriamos? Naturalmente!"

No dia marcado tomamos um automovel e nos dirigimos á linda residencia do famoso astro da *Metro*.

A casa é toda cercada por muros e situada num dos bairros mais antigos de Hollywood. Novarro mora com sua familia que consiste de muitos irmãos e irmãs, e com varios outros parentes. Elle pertence a uma grande familia e seu carinho para com as irmãs e irmãos é bem conhecido.

A festa devia começar ás trez da tarde. Chegamos ás quatro e já havia muita gente. Todo o mundo parecia estar se divertindo á grande e Novarro era o mais alegre de todos.

Onde estava a isolada e pathetica figura que as revistas cinematographicas sempre descrevem com grande enthusiasmo?

Onde estava o Novarro, que detestava o mundo e desejava procurar o retiro dum mosteiro onde pudesse passar o resto de seus dias em tranquilla contemplação?

— Como vão passando? saudou-nos Novarro affectuosamente Estejam á vontade, sirvam-se de *cocktails*.

E com isto se afastou para ir ao encontro de outros convidados que acabavam de chegar.

Sómente duas horas mais tarde foi que tivemos uma opportunidade de trocar algumas palavras com o astro.

— Divertiu-se muito em Nova York durante as suas férias? perguntamos.

— Certamente que sim, respondeu. Desta vez tive realmente férias. O publico estava tão occupado em querer ver Greta Garbo (como sabem, estivemos em Nova York na mesma epocha) e assim me deixaram em paz.

E, a proposito, agora, quando quizer descansar, devo tirar as minhas férias ao mesmo tempo que elle e visitar os mesmos logares que elle escolher; d'este modo, não terei necessidade de usar oculos escuros.

Uma elegante senhorita se approximou do nosso grupo, dizendo:

"Ramon, faça o favor de cantar uma canção... qualquer...

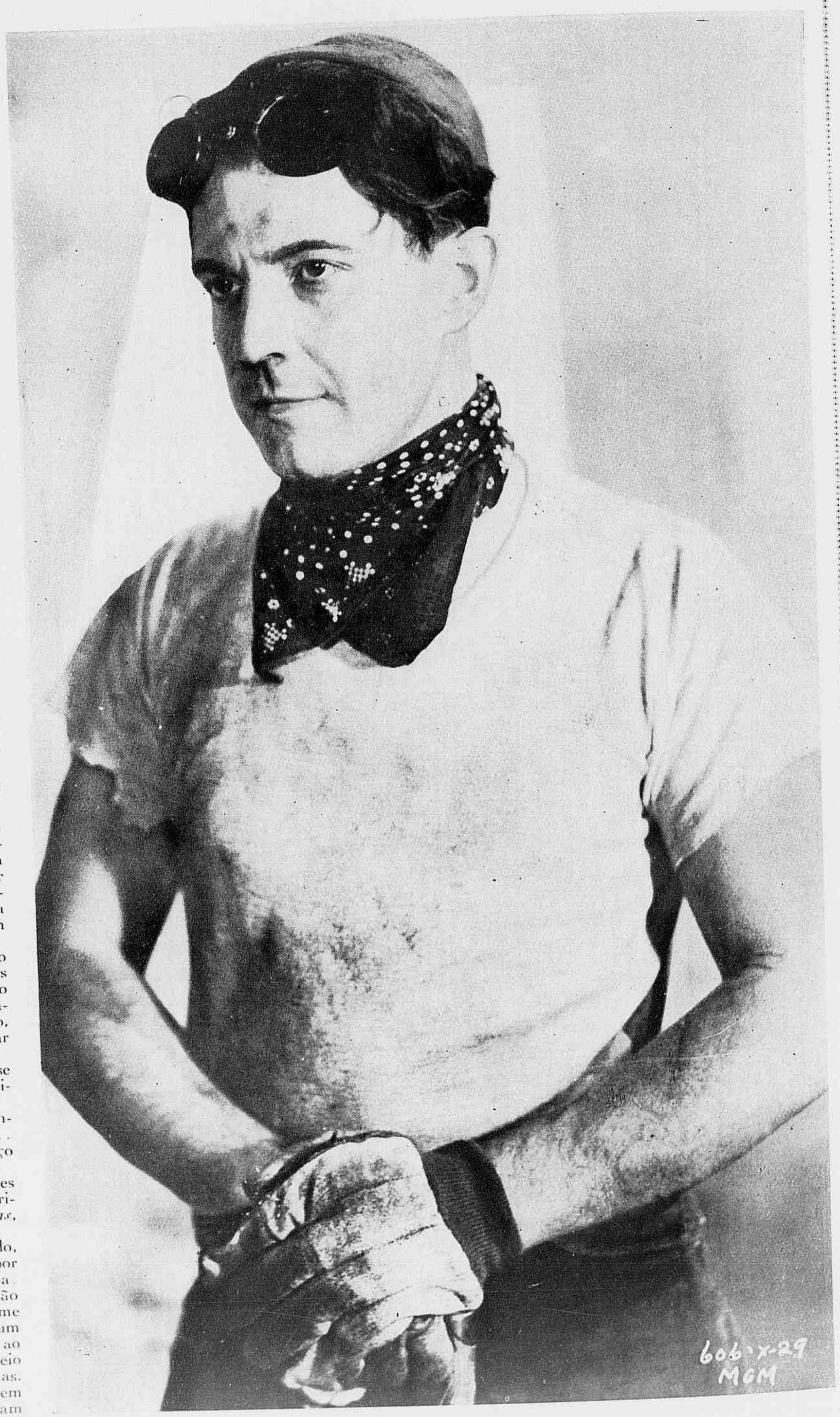
E a jovem levou-o pelo braço até o piano.

Ramon cantou varias canções populares de seu paiz. Sua primeira escolha foi *Las Mananitas*, muito conhecida.

Era a canção de um desprezado, cantando numa rua deserta por baixo da janella de sua querida.

Todos nós pedimos *bis* e então Novarro cantou outra por nome *Ideal*, uma canção em que um homem compara seu amor ao perfume das flôres... ao gorgeio dos passaros... á luz das estrellas. Mas... As flôres murcham em pouco tempo, os passaros entôam sua canção de despedida com a

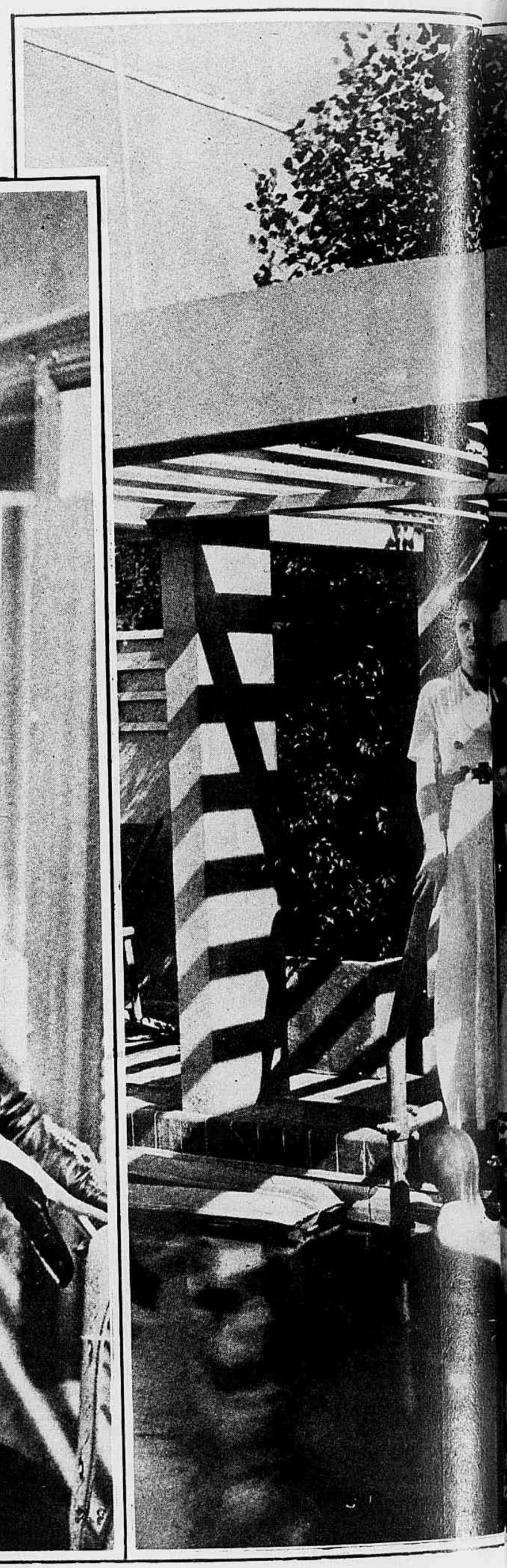
(Continúa na pag. 34)



Ramon Novarro, da "Metro".

David Manners e **Loretta Young,** da *Warner First National.*

MARLENE



Eil-a! A sereia germanica que affirmam ter nascido da espuma mais branca do lendario Rheno ...Marlene tem nos olhos toda a tragedia da Tetralogia e toda a suavidade do céo... E' a mais paradoxal das mulheres do cinema. Por seu physico esplendido, principalmente por suas pernas, as pernas em que todos fallam, mas que todos respeitam como obra sahida das mãos de um Benevenuto Celini... que todos desejam ver, ver sómente, porem nunca tocar, com receio de que desappareçam por encanto, fizeram d'ella a "super-vamp", a mulher iman, a mulher serpente, que fascina e mata. E no emtanto Marlene é a mais inoffensiva das mulheres... Ella, que [illegible] prateado, destroe felici[illegible]des, para corações, enraive[illegible] e tortura homens, [illegible]ve [illegible] Hollywood, tranquillam[illegible]nte, [illegible] seu lar de Mamron[illegible]k *Be* com sua "baby", o ma[illegible]do e [illegible] irmão... Nunca app[illegible]eceu [illegible] nenhuma das pomposas estr[illegible] que são celebradas uma vez

A sereia germanica que nasceu da espuma do Rheno...

mez no famoso Chinese Theatre... Jamais concedeu "entrevistas"... Não visita... E' visitada. E, isso mesmo, por bem poucos. Gloria Swanson (antes do divorcio, pois agora Gloria está toda entregue ao preparo do enxoval do seu proximo filho), Lil Dagover, von Seiffertitz, Otto Mattiesen... Estes, seus companheiros na *Ufa* de Berlim... Marlene toca piano, canta duas ou trez baladas bem typicas lá da Silesia, na Floresta Negra, offerece chá... E a tarde passa... Onde está a Marlene de *Marrocos* e *Deshonrada?*... Porem seu director e a *Paramount* e o proprio publico exigem que ella seja má! E por isso é que, mais uma vez, ella vem avassalando corações, provocando a infelicidade, exigindo sacrificios ...em *Uma certa mulher* (Shanghai Express) que a *Paramount* realizou sob a direcção de Sternberg.

M.

Marlene e **Clive Brooks,** da *Paramount.*

Thelma Todd e **Chester Morris,** da *United Artists.*

O homem da "nota"

(Continuação da pagina 10).

uma opportunidade para fazer qualquer *scroquerie* e diz logo a Dorothy que não deixe vender o terreno, pois elle arranjará comprador por 30.000 dollars ou mais ainda!

Os paes de Dorothy não querem acceitar a sua intervenção mas cedem, afinal, quando Wallingford, como garantia, entrega o tal cheque firmado por Mr. Tuttle, que elle ainda não descontára.

Entrega-o, porem, com a sua assignatura, como endosso, o que é compromettedor.

Emquanto isso Wallingford, á custa de *bluffs*, de uma ensenação espantosa começa a espalhar noticias de que aquelles terrenos têm varias minas de argilla, etc. — e annuncia, então, a fundação da uma Empreza para a respectiva exploração. Espalhando "boatos", fazendo *bluff* a proposito de tudo — não tarda que appareçam muitos candidatos ás acções da Empreza.

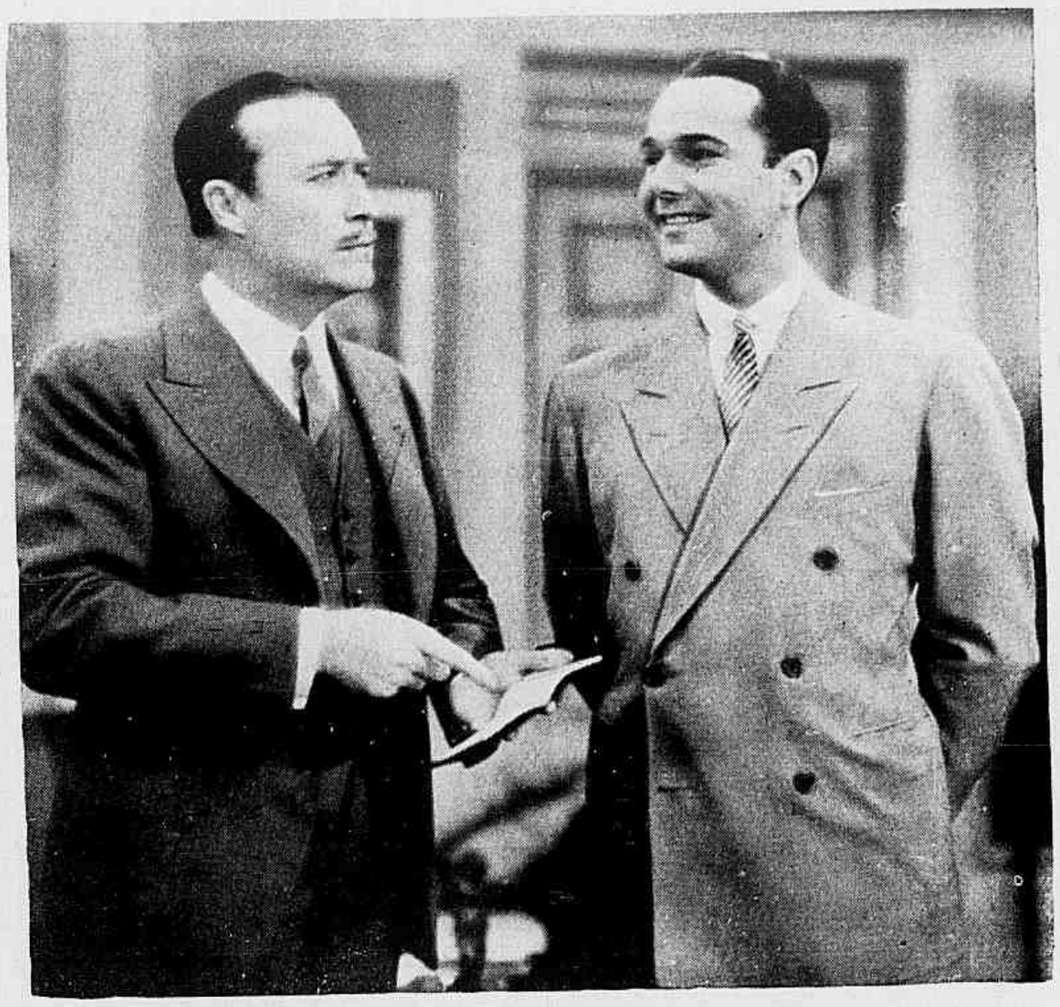
Emquanto isso acontece, entretanto, Harper, o homem que ia comprar o terreno por 15.000 começa a sua campanha contra Wallingford e o faz precisamente quando todo o dinheiro, conseguido para as acções, era surripiado por Blackie Daw, que ia abandonar a cidade e o conse-

Agora elle ganhava dinheiro honestamente e podia casar...

Elle agora andava louco por aquella lourinha!

Agora é que os "trouxas" vão cahir com o dinheiro!

guiria, se não fosse a esperteza de Schnozzle, que conseguiu apanhal-o já a muitas leguas da cidade... Emquanto Schnozzle conseguia isso, entretanto, Wallingford, no hotel, passava por um máo quarto de hora, porque os negociantes de Pelton, indignados com as declarações de Harper, exigiam a restituição do dinheiro.



O policial não dava uma "folga" ao cynico Wallingford!

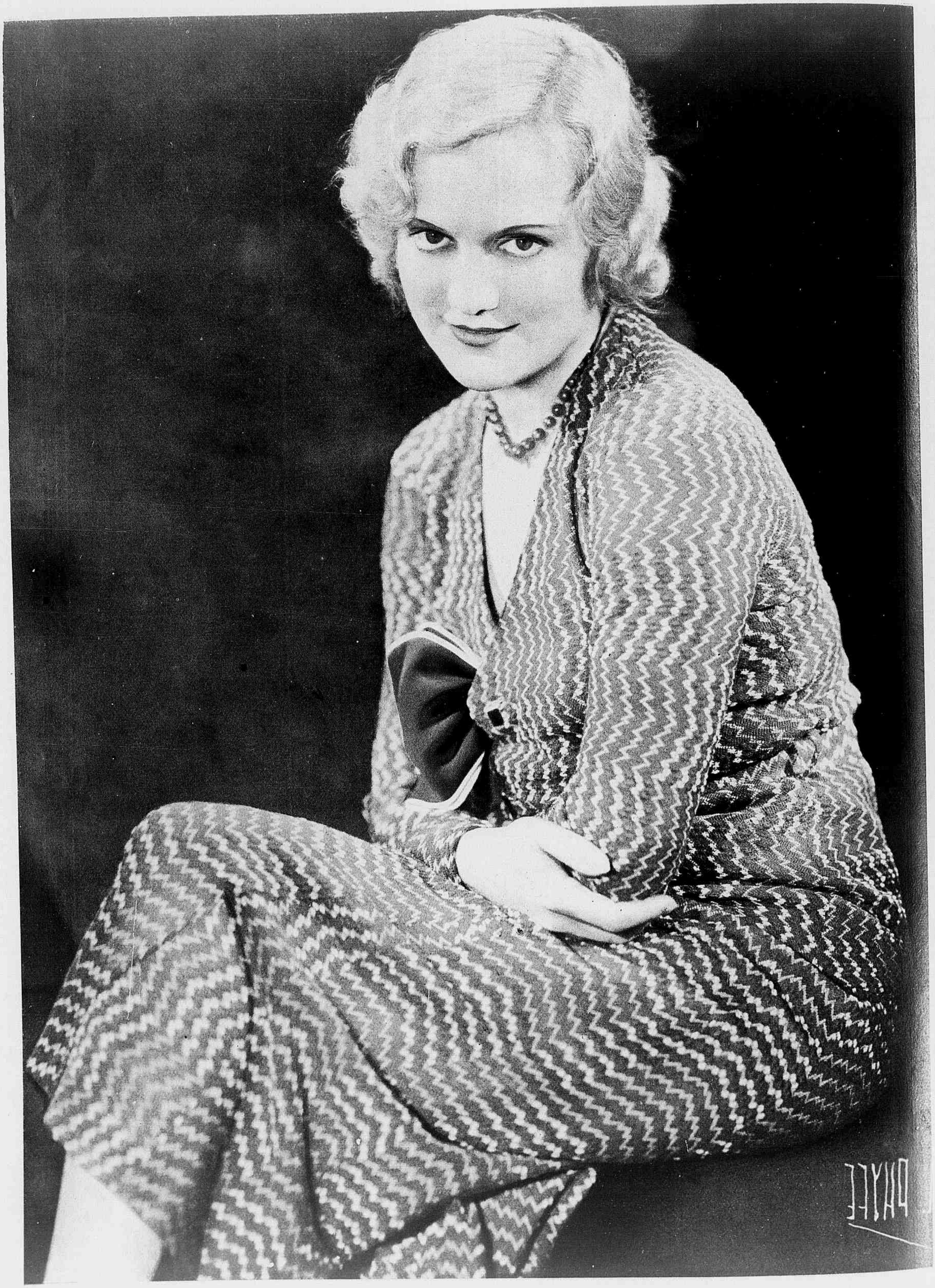
Até Dorothy e sua mãe, sempre nervosa, lá estavam.

Chega por fim Blackie, que restitue o dinheiro todo e se arrepende do que fizéra.

Chega tambem, entretanto, um enviado do millionario Morgan, que mandára examinar os terrenos e verificára valerem elles não 10.000 mas 500.000 dollars.

Louco de alegria, Wallingford organiza então a Empreza, para contentamento de todos e como tudo agora ia bem, e os *bluffs* tinham dado certo, entram os trez espertalhões no bom caminho, unidos como nunca...

Com a sua ousadia de sempre, elle interrompeu a palestra e a musica, para dizer palavras de amor á lourainha...



Minna Gombell, da *Fox*.

— Pode pagar sua divida... como quizer... disse o miseravel.

Ludibriada

Film da *Paramount* tendo como protagonistas TALLULAH BANKHEAD e IRVING PICHEL

No decurso de uma partida de "chemin de fer", disputada num dos mais elegantes "yacht clubs" de Long Island, Elsa Carlyle contrahe uma divida de jogo de tal vulto, que não ousa pedir o dinheiro necessario para seu resgate ao marido Jeffrey Caryle, um corrector da bolsa que se acha á beira da ruina.

Livra-se da vergonha de não pagar assignando um vale, que, em tempo opportuno promette resgatar.

Nessa mesma noite Elsa, embora extremamente apaixonada por seu esposo, diverte-se tecendo um flirt com um dos convidados, Hardy Livingston, um conhecedor de arte, que viajou longamente pelas terras do Oriente.

A antithese entre esse typo e o seu marido, calmo e bonachão, exerce sobre Elsa extranha fascinação, que não passa despercebida ao sinistro Hardy, um homem imbuido das tradições e costumes do Oriente.

Em breve Hardy concebe em seu espirito o proposito de subjugar e tornar sua aquella mulher audaciosa.

Apercebendo-se do interesse de Elsa por Hardy, Jeffrey manifesta-lhe o seu resentimento e censura-a pelas visitas 'innocentes que ella faz frequentes vezes á casa d'aquelle individuo.

Mas, em resposta, Elsa limita-se a sorrir, affirmando ao ciumento Jeffrey que em seu coração não paira, nem jamais pairará,, outra imagem de homem senão a d'elle.

Entretanto, o jogador a quem Elsa deve dinheiro, ameaça dirigir-se a seu marido para lhe cobrar essa divida.

Empenhada em salvar-se, Elsa lança mão do dinheiro pertencente a uma obra philantropica de que é thesoureira e dá-o a um amigo da casa, o sr. Terrel, para que o enpregue numa especulação de que ella espera lucro capaz de pol-a a coberto de dificuldades.

Por ocasião de um baile de caridade effectuado na residencia exoticamente decorada, que Hardy occupa, encoraja-se este a proseguir na investida amorosa de que espera colher o premio com a rendição de Elsa, porem esta o repelle, declarando-lhe que ama seu marido e que seria incapaz de trahil-o.

No momento em que o baile está em seu auge, Elsa recebe um telephonema de Terrel annunciando-lhe que a especulação no mercado de titulos absorveu até o ultimo "cent" do dinheiro que lhe foi confiado.

Essa noticia deixa Elsa em extremo desalento, pois no dia seguinte ella tem que entrar com a quantia de que lançou mão, na esperança de se salvar. Desvairada, ella promette a Hardy

A sentença foi pronunciada entre o regosijo geral.

que será sua se elle lhe dér o dinheiro de que precisa. E Hardy a satisfaz com um cheque.

Quasi ao mesmo tempo, realizando uma boa especulação, Jeffrey ganha cerca de um milhão de dollars.

Calculando que agora pode obter d'elle o dinheiro necessario para pagar sua divida e reembolsar Hardy, Elsa recorre ao seu marido, e vem então a saber que elle já pagou sua divida de jogo.

Ella resolve então pedir-lhe apenas 10.000 dollars e, sendo attendida, corre a casa de seu astuto credor.

Suspeitando o destino com que ella sahe, Jeffrey, que de tudo sabe, resolve seguil-a até a casa de Hardy.

Este, firme em seu proposito de subjugar Elsa, recusa acceitar o cheque em pagamento do emprestimo que fez. Depois, comprehendendo que a esposa de Jeffrey quer fugir a seu trato, chama-a de mistificadora e desvairado pela colera, aquece um ferro em braza e grava sobre um hombro de Elsa as palavras "possuote".

Allucinada por uma dor indescriptivel, Elsa apanha um revolver, e com um tiro, prostra Hardy no chão.

E, brutalmente, marcou-a com um ferro em braza.

E numa carreira louca, foge da casa, sem se aperceber de que Jeffrey acaba de chegar ao local.

A fuga desatinada da esposa induz Jeffrey a penetrar na residencia de Hardy, e encontrando-o já em agonia, immediatamente chama um medico e entrega-se á policia, a quem declara haver sido elle, Jeffrey, o assassino.

Hardy confirma essa declaração.

Elsa vai visitar o esposo na prisão e declara-lhe estar resolvida a não consentir que elle se dê por autor do crime. Mas Jeffrey tanto insiste, que lhe arranca a promessa de nada dizer.

Em ultimo recurso Elsa vai supplicar a Hardy que retire sua queixa, mas o perverso, ao envez de se enternecer, rejubila pela desforra, que a situação lhe offerece.

No tribunal, Hardy inteiramente restabelecido, narra os acontecimentos, deturpando-os, de modo a compromettter irremissivelmente Jeffrey, que confirma tudo quanto elle diz.

— Se aquelle ricaço quizesse emprestar-lhe o dinheiro...

Mas Elsa, não podendo por mais tempo ficar impassivel, ante o sacrificio de seu esposo, põe-se de pé e refere ao juiz toda a verdade do occorrido, exhibindo no hombro nú o estygma ominoso que Hardy alli gravou.

Essa declaração provoca grande tumulto no tribunal. A multidão ameaça lynchar Hardy.

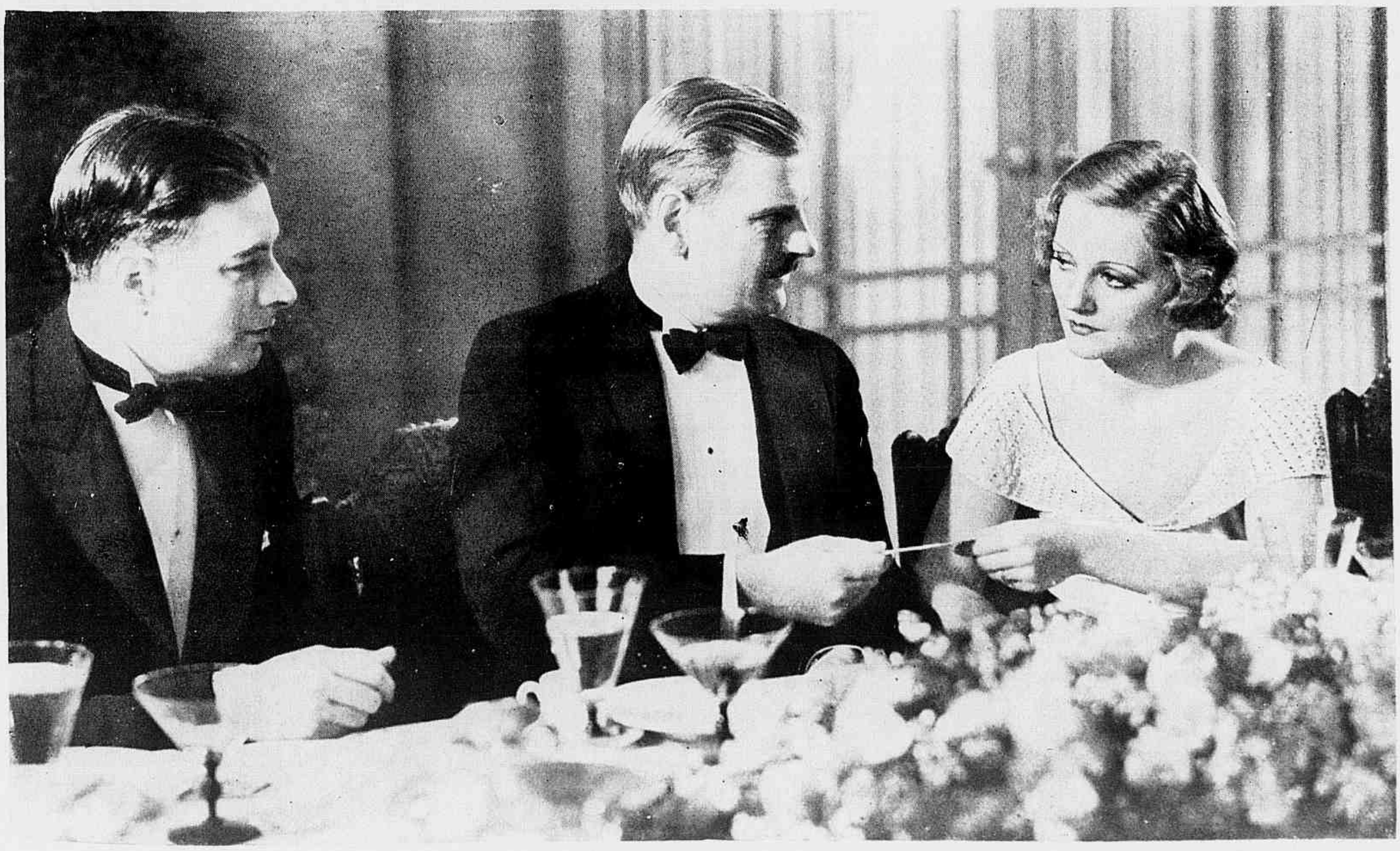
Depois que serenaram os animos e Hardy, acobardado pela attitude dos presentes, é retirado da sala do tribunal, o juiz profere sua sentença innocentando Jeffrey.

E entre os applausos da multidão, Jeffrey e Elza se abraçam, confiantes no amor, que triumphou da dura prova, mais forte do que nunca.

Hontem e hoje

Wallace Beery deixou a vida pacata e sedentaria de sua cidadesinha natal, perdida no magico Oeste, para juntar-se a um circo de terceira ordem, que percorria estradas poeirentas e só se atrevia a armar seu acampamento em cidadesinhas pobres... Calculem que quasi todos os dias, o gigantesco e rude director da companhia distribuia chibatadas pelos empregados! Depois de trez annos de vida penosa, Beery descobriu que possuia boa voz de barytono. Assim conseguiu entrar para a companhia de Harvey Savage. Hoje Wallace é millionario e uma das maiores celebridades de Hollywood.

Ao alto — Elia era uma borboleta da sociedade... Em baixo — Em um impeto de odio, ella apontou o revolver visando o seu algoz.



O ricaço não perdia um só movimento da "leviana".

John Geste e Izabel, sellaram com um beijo o entendimento final.

BEAU IDEAL

Film da RADIO PICTURE, com o seguinte

ELENCO

Carl Meyer — FRANCK MAC CORMACK
John Geste — RALPH FORBES
Otis Madison — *Lester Vail*
Jacob Levine — *Otto Matieson*
Ramon Gonzalez — DON ALVARADO
Ivan Badineff — *Bernard Siegel*
Lady Brandon — IRENE RICH
A Sra. Frank Madison — MYRTLE STEDMAN
Izabel Brandon — LORETA YOUNG
O juiz — JOHN ST. POLIS
O auditor de guerra — *Joseph de Stefani*
O sargento Frederico — *Paul Mac Alister*
Major Labaudy — *Hale Hamilton*
O Emir — *George Rogas*
Zuleika — *Leni Stengel*

Um pequeno grupo de legionarios francezes foi massacrado no deserto, porem os arabes que os varreram, não sabem que alli existe um velho fosso feito de cimento e areia, dentro do qual está vivendo um punhado de prisioneiros da legião.

São os condemnados ao chamado "batalhão disciplinar".

São homens de todas as nações, acorrentados e aprisionados por seus crimes. Entre elles estão Otis Madison, um norte-americano e John Smith, um inglez. Como não passa ninguem por alli, elles attingem o sexto dia sem agua e sem pão.

D'aquella dolorosa prisão não

(Continúa na pag. 35)

O Emir aprisionára o Legionario

O *Anjo da Morte* vinha libertal-o mas sob condições.

Em baixo: Carl apaixonára-se pela tentadora Zu'eika.

POSSUIDA

Producção da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Marian — JOAN CRAWFORD
Mark Whitney — CLARK GABLE
Al Manning — WALLACE FORD
Vernice — MARJORIE WHITE
John Driscoll — JOHN MILJAN

Não tivesse Marian travado conversação, naquelle fim de tarde, na estação de sua cidadesinha, com o estroina Wally, e ella não estaria alli agora, no apartamento d'esse mesmo estroina, em New-York. E' que Marian, ambiciosa, creatura feita para os grandes ambientes, ouvira de Wally palavras que lhe abriram certas ideias. Por exemplo: na cidade ella poderia despesar um homem de posição, um homem que lhe pudesse dar conforto, luxo, pudesse realçar sua belleza. E é por isso que ella alli está: quer que Wally lhe guie os passos. O rapaz, que já nem se lembrava de Marian, despacha-a o melhor possivel e ella teria ficado attonita se, á sahida da casa de apartamentos de Wally, não tivesse encontrado dois homens: um era Mark Whitney, um rapaz de figura impressionadora, magnetica, e o outro, um seu amigo.

Por toda a parte ella era apresentada como a viuva Moreland.

Ella alli estava e ouviu a accusação que faziam a Mark!

Fingindo ter esquecido um lenço no apartamento de Wally, ella volta lá e é apresentada então por Wally aos seus amigos.

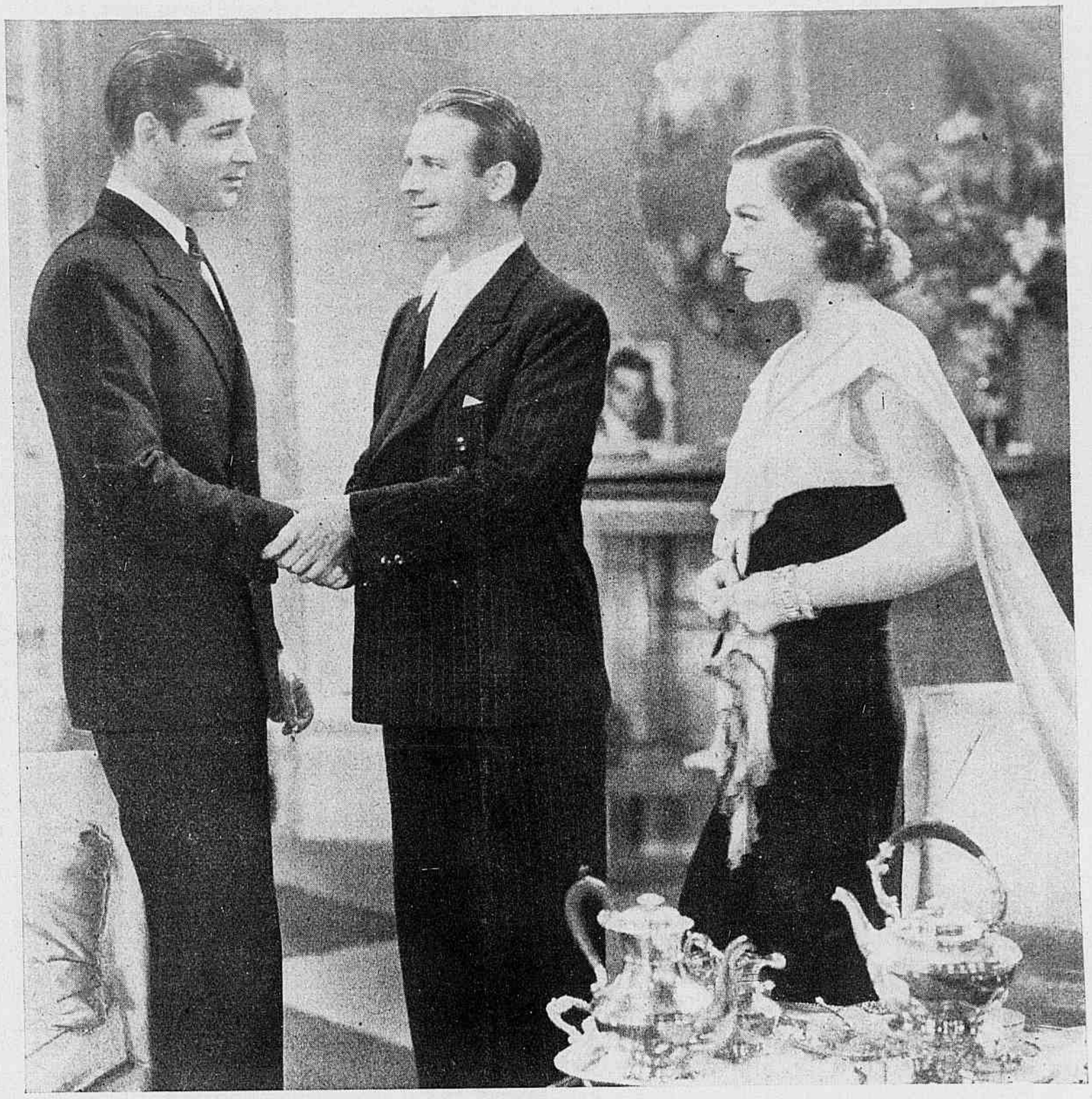
Franca, desembaraçada, Marian não esconde a sua situação: está em New-York para encontrar um homem que a proteja, que lhe dê a vida que ella quer, a que ella tem direito. Era uma mulher indifferente, altiva, impressionadora, magnetica.

Isso impressiona vivamente o rico Mark Whitney, que vê em Marian, logo, uma mulher que elle nunca suspeitára existir.

De palavra em palavra, de olhar em olhar, chegaram a um entendimento.

Algum tempo depois — tempo em que ambos comprehenderam que haviam sido feitos um para o outro, embora não tivessem attendido ao preconceito que a sociedade em geral exige — o casamento — algum tempo depois vamos encontral-os felizes. Marian é outra. A dedicação e a fortuna de Mark Whitney haviam feito da Marian humilde, de tempos antes, uma mulher de attitudes elegantissimas, um perfeito perfil de sociedade.

Prendada, agora fallando varios idiomas, exteriorisando uma fidalguia e maneiras que a todas captivava, Marian era a figura absoluta, suprema, fascinante,



O ex-namorado foi apresentado a Mark, que chegava.

Voltando ao apartamento, ella foi apresentada a Mark.

dos grandes salões e o orgulho de Mark Whitney que a apresentava a todos como Mme. Moreland, uma viuva, sua amiga ...Não se poderia dizer que Marian era feliz, entretanto, porque de vez em quando annuviava-lhe o espirito um pensamento: Mark Whitney jamais lhe propuzera casamento...

Estavam juntos ha tanto tempo, juntos haviam viajado quasi toda a Europa, elle lhe dera educação, tornára-a outra mulher, uma mulher de que se poderia orgulhar... Porque, pois, não a fizera sua esposa? Porque aquella mentira — Mme. Moreland, uma amiga viuva?... Marian faz sentir essa sua apprehensão a Mark Whitney, porem elle a distrahe, dizendo-lhe que se haviam vivido felizes aquelle tempo todo, não havia razão para que pensassem em casamento.

Elle fôra casado, annos antes, e fôra infeliz. Agora, não casado, era feliz. Passaram-se alguns dias e chegou, da cidade natal de Marian, Al Manning, antigo namorado da moça.

Elle a encontra brilhante, rica, porem como tambem elle agora é rico, não se esquiva ao pensamento de lembrar a Marian que

Marian era, agora, uma super-elegante.

Os homens viviam loucos por Marian, a ex-provinciana, agora de um *chic* estonteante.

GUARANIL
TONICO CONCENTRADO
GUARANÁ - IODO-COLA - ARSENO - FOSFO-
CALCIO - NUCLEINATOS - VITAMINAS.

ambos bem se poderiam tornar marido e mulher. Marian finge não ouvir essas palavras, que ella não poderia julgar absurdas porque para Al Manning, tambem, ella era mme. Moreland, senhora viuva.

O futuro de Al Manning, entretanto, depende de certos negocios que elle espera com uma pessôa influente, que não é outra senão o proprio Mark Whitney. Quando elle lhe falla da necessidade de ultimar esses negocios, Mark vem a saber que toda a ambição de Manning no negocio é para assegurar a sua situação e poder desposar Marian. Patenteia-se, então, aos seus olhos, a sua situação: se elle fosse o esposo de Marian, não lhe aconteceria aquillo; Al Manning seria considerado um intruso, não poderia ter feito aquella proposta que tanto o attribulava agora... Mas o orgulho é proprio dos homens e quando Marian lhe faz sentir a verdade d'essa situação, louco de ciume elle a maltrata, ella tambem lhe lança em rosto certas verdades, e como resultado — separam-se... A campanha que pretende levar Mark Whitney ao posto de governador da cidade está em effervescencia. Por toda parte ha propaganda do seu nome. Mas os seus inimigos trabalhavam ás occultas. Preparavam uma campanha de escandalo: Mark Whitney teria que explicar á opinião publica quem era aquella Madame Moreland, aquelle amor illicito que elle — um candidato ao governo do povo, um homem que precisava attender á Lei, á Moral — mantivera durante todo o tempo.

E é no amphitheatro, onde elle dentro de poucos minutos, deante de milhares de pessoas lerá a sua plataforma, que o escandalo estoura: das galerias despejam milhares e milhares de prospectos com a pergunta escandalosa: "Quem é Madame Moreland, Mr. Whitney?" O publico experimenta uma sensação de espanto que chega logo a Whitney e a Marian, que está na platéa. Sentindo que o homem do seu coração, a quem ella ainda adorava, não obstante o orgulho pretender dominal-a, sentindo que esse homem está em face de uma situação que o poderia perder para sempre, ella, resoluta, levanta-se, e, sobranceira, falla, ante o assombro dos milhares de ouvintes: "Sou eu Mme. Moreland, mas nada mais existe entre Mark Whitney e eu. Agora elle vos pertence! Os inimigos d'elle pagaram para que o diffamassem d'esta maneira; mas qual é o crime que descobristes? E' elle um assassino, um ladrão, um mentiroso? Não! Elle amou uma mulher que o amou tambem!

Sêde sinceros — homens e mulheres! Não deixeis esses covardes roubar-vos! Mark Whitney vos pertence! Guardae-o!"

E Marian sahiu, contendo as lagrimas, que logo lhe brotaram em torrente quando alcançou, transfigurada, a rua. Chovia torrencialmente, porem ella, allucinada, caminhou metros e metros sem saber que destino tomava. Sentiu-se, depois, tomada por braços fortes. Voltou-se. Era Mark Whitney. Todo o orgulho deixára de existir. Um queria o outro. A sociedade, o mundo — tudo podia desapparecer. O certo é que elles haviam encontrado de uma vez para sempre a Felicidade.

— Para que casarmos, se somos tão felizes assim?

— Vai deixar o hotel?... Que pena! — exclamou o "homem da nota". (Do film "O Homem da Nota")

DERMOBIS
POMADA DE BISMUTO LIPOSOLUVEL
FERIDAS — ULCERAS — ECZEMAS
HERPES — COCEIRAS

ARLISS — o homem DEUS

GEORGE ARLISS, o homem mais culto do theatro e do cinema, na Inglaterra e nos Estados Unidos... Em sua valiosa e vasta bibliotheca existem primeiras edições rarissimas... H. G. Wells, Tolstoi, France, Zola, Schuré, Renan, Balzac, Maeterlinck, Merejkowsky, Sand, Dostoiewsky são seus amigos, seus preciosos amigos que enchem suas horas de lazer com sua prosa, seu romantismo e sua imaginação... Arliss é differente dos demais artistas... Nunca lê os papeis que lhe entregam para que lhes dê vida, colorido, calor, vibração... Prefere que sua esposa os leia, com aquella voz pausada e tão suave para seus ouvidos... São casados ha quarenta e um annos, e sua vida, a vida d'esse casal de inglezes sempre correu calma e bemaventurada... Arliss prefere que sua bôa companheira leia as longas tiras dactylographadas... E elle ouve, estirado em uma *rocking chair*, no terraço ou sentado no primeiro gráu da escada de pedra, que ce do *living-room* para a *pelou*... Ouve e desde logo estuda o pel... Veste-se com o caract... as qualidades, os defeitos, gestos da personalidade que t... de incarnar... E o resultado sempre sensacional... é o p... digio que até bem pouco sómente a Inglaterra merecia e que, agora por intermedio da *Warner-Fir... National*, está ao alcance do mundo inteiro...

justamente as adaptações de seus exitos theatraes... *Green Godess*, *The Millionaire* e, agora, outro, em que pela primeira vez, vamos conhecel-o em um papel sentimental em *O Homem que imitava Deus* (The men who playeed, God), uma historia unica no genero, onde não ha mortes nem rancores, nem lutas de qualquer especie. E mesmo assim, sem contar com esses recursos velhos e inevitaveis, o film contará a mais interessante historia que já assistimos, a mais interessante e verosimil.

Contal-a, aqui, quando o film ainda tarda um pouco, não seria intelligente, nem honesto... Vamos esperar que o proprio Arliss o faça... pois ninguem melhor do que elle o faria tão maravilhosamente.

M. R. C.

A carreira de George Arliss no theatro inglez não pode ser contada em tão pouco espaço... Direi apenas que o Covent Garden, o Regente, o Ambassador, o Queen Theatro tiveram suas noites mais brilhantes com a presença de Arliss em algumas de suas fantasticas creações... Os applausos explodiam tão fortes e prolongados que chegavam a fazer vibrar o grande sino da Egreja de S. Patrick, seiscentos metros distante e despertaram o ventrudo cocheiro do "cab", á porta do theatro, que esperava o freguez perdido no "fog"...

Para seus collegas e patricios, Arliss é um deus... O seu talento artistico a sua solida cultura, sua vida real, de resto, justificam essa verdadeira adoração do publico, collegas e criticos, pelo "interprete de grandes obras"... como é tambem conhecido George Arliss.

Seus triumphos mais recentes, no cinema de Hollywood, são

LUPE Velez fartou-se de *Melodias Cubanas* e partiu para a Europa, renunciando, temporariamente (até faltar o dinheiro) a fazer novos films...

✦

VOLTA a ser annunciada *A Viuva Alegre*, inteiramente colorida, fallada e cantada, com Jeanette Mac Donald, Maurice Chevalier... nas duas personagens principaes. Já vimos *The Merry Widow* com Mae Murray e John Gilbert... Por sua vez a *Fox* affirma que já pensára em realizar tal film com Mojica e... Bem... A cantora ainda não foi escolhida!

✦

GEORGE Arliss é o autor de seu proximo film *Calamidade Triumphante*, Elissa Landi e Ivan Lebedeff, o homem que não tem chapéo mas que não abandona a bengala e o monoculo, tambem escreveram seus proprios argumentos para as obras que estão sendo preparadas para ellas, nos studios *Fox*.

AGRIPAN

Novo preparado do Laboratorio Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia., de ação surpreendente como preventivo, abortivo e curativo da gripe e suas complicações.

Sarau na residencia de Ramon Novarro

(Continuação da pagina 14).

chegada do inverno e as estrellas se extinguem seguindo a lei de Deus... emquanto que seu amor sobreviverá á morte!

Eram oito horas da noite quando tivemos outra opportunidade de nos approximar de Novarro.

A festa continuava cada vez mais alegre e ninguem pensava em se retirar.

—O senhor é um optimo "dono de casa", dissemos-lhe rindo. "Como espera que seus convidados se retirem tão cedo, se, a todo o momento, está dizendo que fiquem mais um pouco, tomem outro cocktail? Sentimos muito mas temos que nos retirar... Amanhã temos muito que fazer.

"Oh, fiquem um momento mais e venham tomar um outro cocktail!" disse-nos Novarro com um sorriso sincero.

E acabamos ficando!

A' meia noite, pudemos fallar novamente com o astro.

"Pelo modo como canta as canções de amor, Ramon deve alcançar um exito collossal nos concertos da *tournée* que está planejando... Isto é, se algum dia tiver tempo disponivel para realizar essa *tournée*.

Não sei ainda quando poderei viajar... — respondeu Novarro, "mas, certamente, algum dia ainda darei concertos... Terei que arranjar tempo de qualquer maneira. Mesmo, agora, não estou assim tão occupado nem fatigado. E continúo estudando afim de treinar bem a minha voz.

"Ainda gosta de trabalhar em films como dantes?"

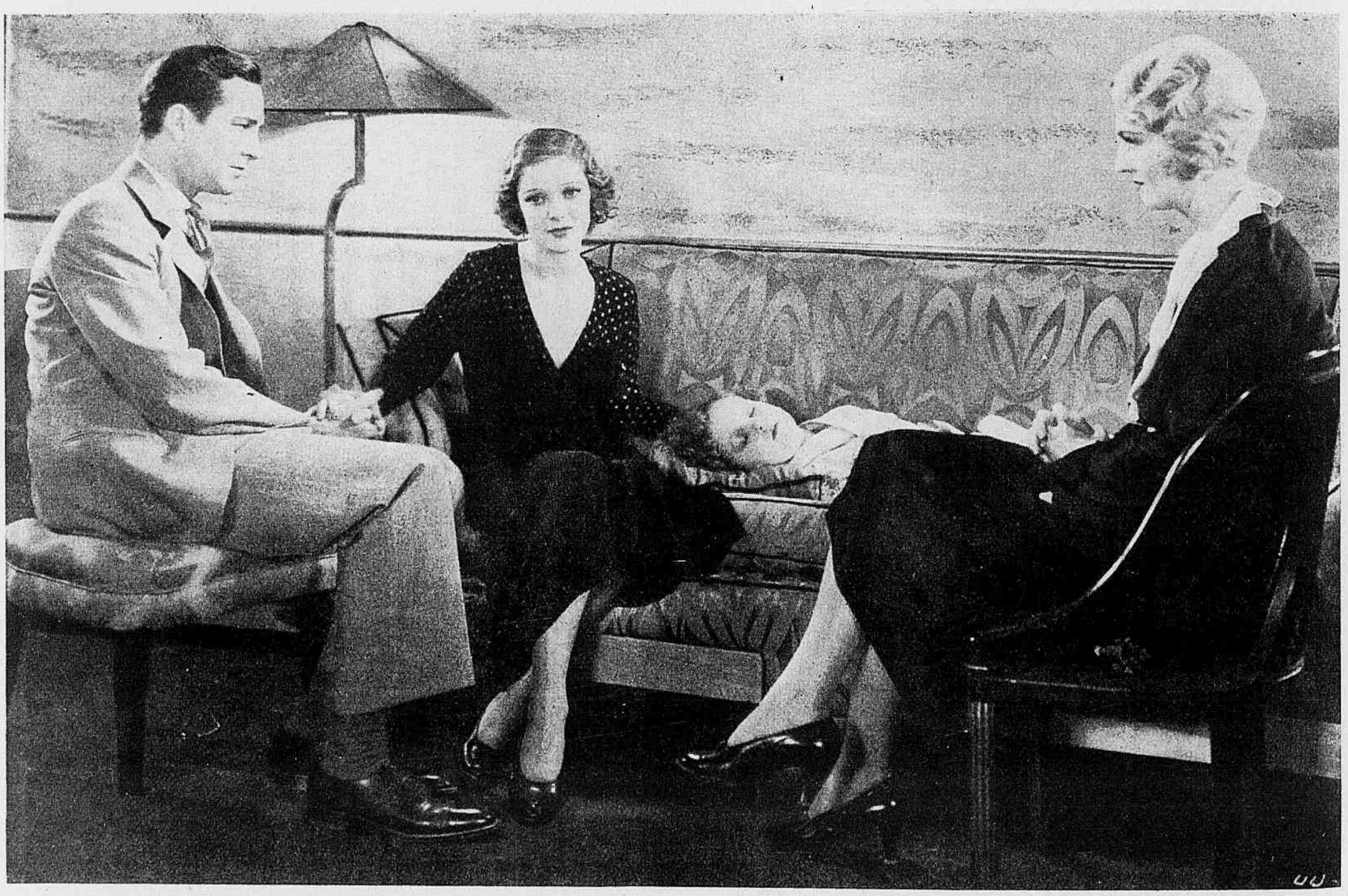
"Naturalmente". Adoro o cinema, especialmente depois do advento dos films fallados. Em muitos dos meus papeis, como sabem, tenho tido opportunidade de cantar, e isto me alegra muito! Além d'isto, tenho dirigido algumas producções... Agora, de accordo com os termos do meu novo contracto com a *Metro*, terei tambem occasião de dirigir films e interpretar ao mesmo tempo."

Era quasi uma hora da madrugada e nem Ramon nem seus convidados pareciam estar cansados. Gostariamos de ter ficado até o fim, mas tinhamos que levantar muito cedo na manhã seguinte, e com pezar tivemos que nos despedir.

Emquanto caminhavamos, acompanhados por Novarro, outra moça se approximou, pedindo a Ramon que cantassse pelo menos uma canção mais.

Ao nos afastarmos da casa ainda pudemos ouvir a linda voz de tenor de Novarro, resoando pura e clara numa sentimental canção de amor chamada *El Porque?* Esta era a canção de um jovem apaixonado, cantando á sua querida.

Na volta para casa, no automovel, ainda pensavamos na jovialidade de Novarro, que era absolutamente espontanea e não, de modo algum "forçada" pelo alcool. Na verdade, não nos lembramos de ter visto Ramon tomar uma só gotta de licor em toda a noite. Era, simplesmente, a tradicional cortezia latina, que se esforça sempre por divertir seus convidados, deixando-lhes uma lembrança agradavel das horas passadas sob seu tecto hospitaleiro.



Ella deixára o pai... Agora, porem, sentia saudades... (Scena do film "Inquisição moderna).

Beau Ideal

(Continuação da pagina 26).

ha sahida. Elles têm as mãos acorrentadas e o fosso é coberto por uma grande roda de ferro atravéz de cujas grades se escôa uma tenue luz que chega até os prisioneiros.

*

Jacob, um israelita, dá a Smith e a Madison sua ultima gotta d'agua e suicida-se em seguida.

— Alma intrepida! — exclama John.

Si V. está affectado com qualquer doença d'olhos que parece illudir o tratamento medico, investigue esta descoberta. Um fluido puro, sem côr, LAVOLHO desapparece rapidamente no olho doente. A vermelhidão desapparece. A palpebra inchada, escamosa, torna-se clara. A dôr é acalmada. Olhos cansados tornam-se novos.

O CABELLO

E' UM DOS BELLOS ORNAMENTOS QUE REALÇA OS ENCANTOS FEMININOS. CABELLO SEDOSO E BRILHANTE SÓ SE CONSEGUE TRATANDO-O CONSTANTEMENTE COM UM PREPARADO PROPRIO E INDIVIDUAL PARA CADA TYPO DE CABELLO

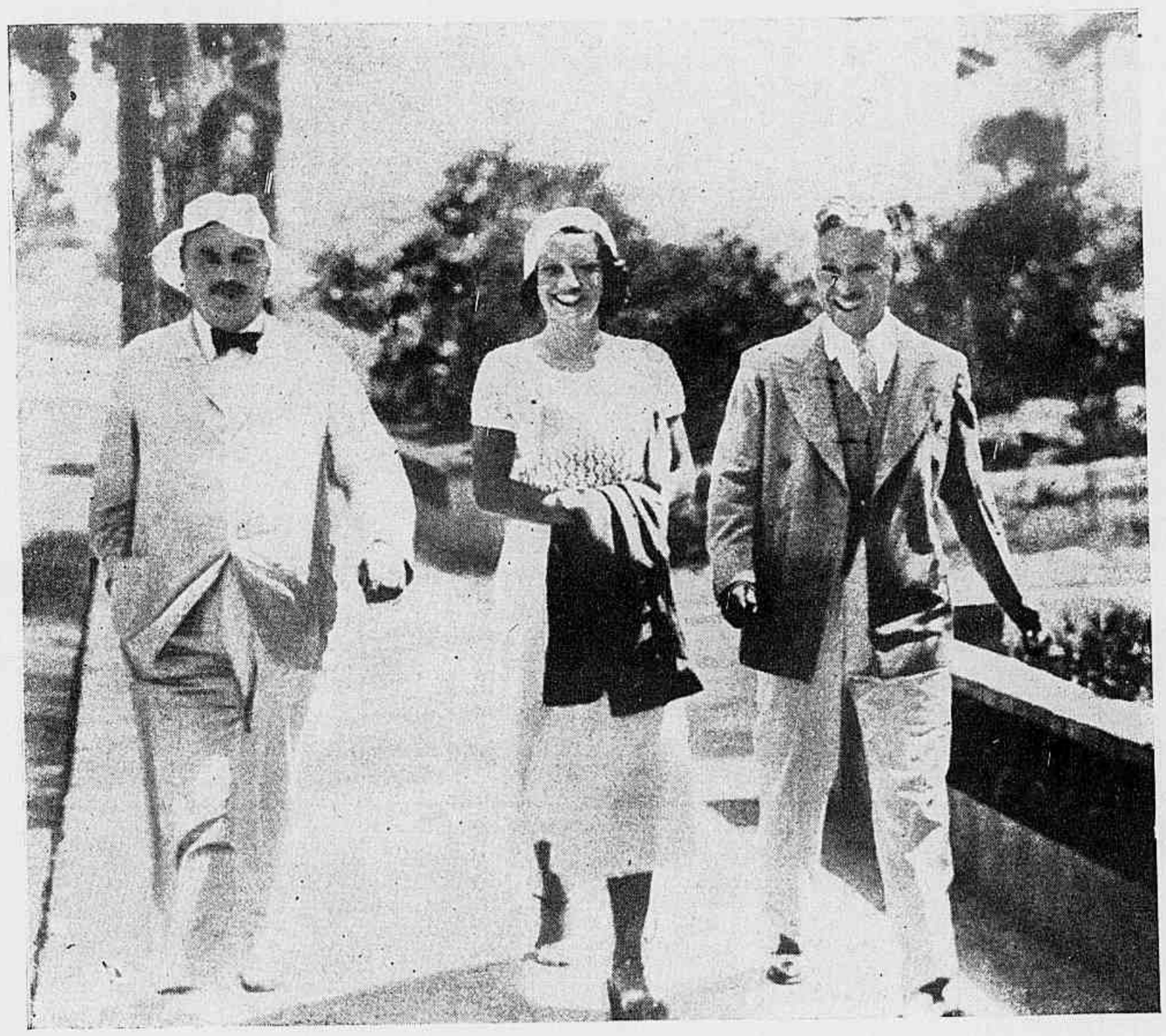
SHAMPOO OURO

LIQUIDO

CORRESPONDE Á ESSAS EXIGENCIAS DE UM TRATAMENTO MODERNO DO CABELLO, POIS E' FABRICADO EM 3 TYPOS - PARA CABELLO GORDUROSO, CABELLO SECCO E Á BASE DE CAMOMILLA.
FACIL APPLICAÇÃO - POR SER LIQUIDO E PROMPTO PARA O USO.
ELIMINA A GORDURA DEMASIADA DO CABELLO, EVITANDO A CASPA E TORNANDO-O FLEXIVEL E ATTRAHENTE.
MUI ECONOMICO NO USO, POIS UM FRASCO BASTA PARA 10-12 BANHOS, FICANDO CADA APPLICAÇÃO PORTANTO, APENAS EM 400 REIS.

UMA SÓ EXPERIENCIA CONQUISTA A PREFERENCIA

A' venda nas casas Ramos Sobrinho & Cia., Cirio, Hortense, Hermanny, Garrafa Grande, Perfumaria Carneiro etc.



O celebre escriptor inglez, H. G. Wells, em companhia de Charles Chaplin (Carlito) em um jardim publico de Londres.

E Otis murmura:

— Encontrei! Você não é John Smith e sim John Geste!

O norte-americano conta então a seu companheiro, que havia escapado da prisão do Forte de Zinderneuf e como havia sido procurado, desde que tomára conhecimento do grande amôr, que lhe era dedicado por Izabel Brandon.

Disse mais que fôra enviado por Izabel para descobrir e trazer de volta o homem que ella amava — John Geste, que havia sido condemnado ao Batalhão Disciplinar por haver vingado a morte de seus irmãos, quando, em forma, foram vilmente insultados por um sargento brutal.

Descreve tambem a John o modo como se tornou soldado da Legião Estrangeira.

Desejava ir para o terrivel batalhão, até que um dia, num encontro inesperado com os arabes, tornou-se prisioneiro.

Agora, que havia encontrado seu querido amigo de infancia, o destino de ambos era morrer juntos.

Entretanto, os movimentos politicos abriram novos caminhos para os dous.

O emir do districto, com a sua amada esposa e habil conspiradora, uma mulher a quem chamavam o Anjo da Morte, combinaram uma revolta contra os Francezes.

O emir e sua caravana, cruzam o deserto e vem para junto da cisterna.

Um ajudante do emir espia para o fosso e lá em baixo descobre os sobreviventes — Otis e John e tira-os para o sol.

Os dous amigos são levados prisioneiros, mas o Anjo da Morte, apaixonada por Otis, liberta-o.

John é conduzido ao quartel; Otis, prisioneiro do Anjo da Morte, depois de dizer que prefere a morte a ficar longe de seu amigo, ganha a liberdade sob uma condição: — Levar para Paris aquella mulher e lá casar-se com ella.

O norte-americano e o inglez chegam ao campo a tempo de ajudar a repulsa aos Arabes.

Entregam ao major Lebaudy a mensagem do Anjo da Morte, na qual aquella mulher declara que a cavallaria irá em seu soccorro.

A cavallaria chega a tempo e os arabes revoltados são massacrados. Otis mata seu inimigo: o emir.

A sentença do batalhão disciplinar, que ambos cumpriam é annullada e os dous são honrosamente desligados da Legião.

Estão agora em liberdade e retiram-se: John para os braços de Izabel e Otis para Paris, em companhia do Anjo da Morte. Sua palavra havia sido dada.

Uma sentença de morte não seria peor para Otis do que dar cumprimento a sua promessa de levar para Paris aquella mulher.

Uma cabelleira naturalmente ondulada

Um bom Stallax não só produz o melhor shampoo possivel, como tem mais a propriedade peculiar de formar uma natural e pronunciada ondulação no cabello, effeito que seguramente desejam quasi todas as damas. Uma colherinha, das de café, cheia de granulados Stallax, em uma taça de agua quente, deixa ampla margem para fazer uma magnifica lavagem de cabeça e dá ao cabello um tom brilhante e uma suavidade que nenhum outro preparado pode proporcionar. E' totalmente inoffensivo e pode comprar-se em quasi todas as drogarias. Como até agora tem sido pouco usado para este fim, o Stallax só se vende em pacotes com sello original, contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta shampoos.

Está, porem, resolvido a fazer o que promettera, máu grado os conselhos de seus camaradas. Quando vai, porem, buscal-a, descobre-a nos braços do major Lebaudy.

— Ir com um soldado, quando posso ir com um major? — exclama ella cynicamente.

Otis, radiante, corre e ainda alcança John, que iniciára a viagem no dorso de um camello...

A IMPERMEABILISADORA
Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Revista da Semana

A mais importante e luxuosa revista semanal da America do Sul

---

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Grande formato, bellissimas gravuras,

: : um texto attrahente e palpitante : :

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)	**ESTRANGEIRO**
UM ANNO 63$000 6 MEZES 32$000	**UM ANNO 75$000 6 MEZES 38$000**
REGISTRADA	**REGISTRADA**
UM ANNO 80$000 6 MEZES 40$000	**UM ANNO 105$000 6 MEZES 53$000**

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO